



**SES**  
Secretaria de  
Estado da  
Saúde



**HCN**

Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do  
**Centro-Norte Goiano**

**Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro- Norte Goiano**

**RELATÓRIO SEMESTRAL**

Contrato de Gestão Emergencial nº 22/2021

Referência: Março a Agosto de 2021

Goiânia-GO  
Setembro/2021

## AGIR

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Clidenor Gomes Filho

Cyro Miranda Gifford Júnior

Fernando Morais Pinheiro

José Evaldo Balduino Leitão

José Evaristo dos Santos

Paulo Afonso Ferreira

Salomão Rodrigues Filho

Vardeli Alves de Moraes

Wagner de Oliveira Reis

### CONSELHO FISCAL

Alcides Luís de Siqueira

Alcides Rodrigues Junior

César Helou

Lúcio Fiúza Gouthier

Pedro Daniel Bittar

Rui Gilberto Ferreira

### DIRETORIA

**Washington Cruz** - Diretor-Presidente

**Daniel Lagni** – Diretor – Tesoureiro

### SUPERINTENDÊNCIAS

**Sérgio Daher** - Superintendente de Relações Institucionais

**Lucas Paula da Silva** - Superintendente Executivo

**Claudemiro Euzébio Dourado** - Superintendente Administrativo e Financeiro

**Dante Garcia de Paula** - Superintendente de Gestão e Planejamento

### DIRETORIA DO HCN

**Anamaria de Sousa Arruda** - Diretora Geral

**Leandro Barbosa da Silva** - Diretor Administrativo Financeiro

**Emílio Pena Bueno** - Diretor Técnico

## SUMÁRIO

1- APRESENTAÇÃO .....	4
2 - PERFIL DA UNIDADE.....	5
3 – DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO E ATIVIDADES REALIZADAS .....	6
4 – EVENTOS REALIZADO NA UNIDADE .....	20
5 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS .....	41
6 – CAPACIDADE OPERACIONAL DA UNIDADE .....	43
7– PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO .....	45
7.1– Internação Enfermaria (Pacientes-Dia).....	47
7.2– Internação UTI (Pacientes-Dia) .....	48
7.3– Atendimentos de Urgência e Emergência .....	49
7.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico.....	50
7.5 – Análise Crítica dos Resultados Alcançados.....	52
8- INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	53
8.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar .....	53
8.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias).....	56
8.3 - Farmacovigilância– RAM.....	57
8.4 - Absenteísmo.....	58
8.5 – Análise Crítica dos Resultados Alcançados.....	59
9 - ESTATÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS NO CONTEXTO DO HCN .....	60
10- PESQUISA DE SATISFAÇÃO .....	63
10.1 – Resultados Obtidos:.....	64
11 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO SEMESTRAL REFERENTE AOS GASTOS E RECEITAS .....	67
12 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR.....	68
13 – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	71

## 1- APRESENTAÇÃO

A Associação de Gestão, Inovação e Resultados em Saúde - AGIR, personalidade jurídica de direito privado, com fins não econômicos, é qualificada como Organização da Sociedade Civil (OSC), conforme definição da Lei nº 13.019/2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a Administração Pública e as entidades do terceiro setor. Também é qualificada como Organização Social em Saúde – (OSS), nos termos da Lei Federal nº 9.637/98 e pelo Decreto Estadual nº 5591/02.

A AGIR é reconhecida e certificada como entidade de Utilidade Pública e de Interesse Social por força do artigo 13 da Lei Estadual nº 15.503/05 desde junho de 2012. Por meio da Portaria SAS/MS nº 1.073 de 17 de julho de 2018, é recertificada como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) pelo Ministério da Saúde e essa recertificação eleva a Associação à condição de entidade filantrópica. Membro, desde 2016, do Instituto Brasileiro das Organizações Sociais em Saúde (IBROSS), a AGIR notadamente se destaca no cenário do terceiro setor por vivenciar os valores descritos em sua identidade organizacional: Transparência, Humanização, Inovação, Competência, Ética, Respeito, Responsabilidade, Eficiência, Credibilidade e Comprometimento.

A parceria ao gerenciamento, operacionalização e à execução das atividades do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN, que ocorreu em cenário emergencial e excepcional, oferta atendimento, em regime de 24 (vinte e quatro) horas por dia, para casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas que necessitem de internação, nos termos do que se encontra detalhado no Termo de Referência e Anexos Técnicos, considerados partes integrantes do Contrato de Gestão, para todos os efeitos legais, independente de transcrição.

Como instrumento de natureza colaborativa e em atendimento ao Ofício nº 2424/2021 – SES/GO de 18/02/2021, em que a AGIR foi convocada a assumir, de imediato, a gestão e operacionalização da Unidade, em decorrência da atual necessidade de ampliação da rede assistencial para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus, o **Contrato de Gestão Emergencial nº 22/2021** é executado de forma a garantir eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, conferindo eficácia, e efetividade às diretrizes e às políticas públicas na área da saúde, com fundamento no disposto na Constituição Federal e atendendo a Lei Estadual nº 15.503, de 28 de dezembro de 2005 e

demais disposições legais pertinentes, como medida imprescindível ao enfrentamento da emergência em saúde pública de importância nacional decorrente da infecção humana pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), em conformidade com o art. 4º da Lei federal nº. 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, e com o art. 3º, inc. I, do Decreto estadual nº. 9.633, publicado Diário Oficial do Estado de Goiás nº. 23.257 de 13/03/2020.

A AGIR, como organização que presta contas de suas atividades junto à sociedade e ao poder público, busca gerir eficientemente suas ações internas munindo-se de uma análise criteriosa dos dados e informações como norteador de decisões eficazes. Portanto, o relatório de prestação de contas apresentado parte deste princípio.

Nesta oportunidade, apresentamos o **Relatório de Prestação de Contas Semestral do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano- HCN** relativo ao Contrato de Gestão Emergencial nº 22/2021, referente ao período de **01 de março a 31 de agosto de 2021**, de modo a propiciar os subsídios necessários para que a SES/GO possa analisar o desempenho global de todas as atividades realizadas no Hospital e assim de forma fundamentada emitir sua avaliação, com base nas obrigações pactuadas.

## 2 - PERFIL DA UNIDADE

**Nome:** Hospital de Enfrentamento à COVID-19 do Centro Norte Goiano - HCN.

**CNES:** 0547484.

**Endereço:** Avenida Galdino Moreira de Souza esquina com rua Pará, quadra G2 lote 1 Jardim Eldorado – Uruaçu GO, CEP:76400-000.

**Tipo de Unidade:** Hospital de grande porte, especializado, com foco no atendimento de casos de coronavírus e/ou síndromes respiratórias agudas.

**Funcionamento:** 24 horas, 07 dias da semana, ininterruptamente.

**Esfera da Administração e Gestão:** Secretaria de Estado da Saúde de Goiás - SES/GO.

O HCN é o oitavo hospital de campanha de Goiás, instalado numa macroestrutura, com capacidade operacional de 186 leitos, destes, 118 destinados a internações de enfermarias e 68 para internações de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs). Está localizado na região centro-norte do Estado, na cidade de Uruaçu, possui uma área total de 63 mil

metros quadrados de terreno e 35 mil metros de área construída, e foi projetado para atendimento à população uruaçuense, cidades vizinhas e outras regiões goianas.

### **3 – DESAFIOS DA IMPLANTAÇÃO E ATIVIDADES REALIZADAS**

Em 18 de fevereiro de 2021, com autorização da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás, expressa por meio do Ofício nº 2424/2021 – SES, a Associação de Gestão, Inovação e Resultados – AGIR, assumiu a gestão do Hospital Regional de Uruaçu, em decorrência da atual necessidade de ampliação da rede assistencial para enfrentamento da pandemia do novo coronavírus.

Considerando a necessidade excepcional de assumir a gestão da unidade de forma emergencial e, em tempo recorde, de modo a ofertar todos os recursos necessários para garantir os atendimentos assistenciais em regime de internação (Leitos de UTI e enfermaria), a AGIR foi motivada a empreender esforços e proceder com todos os trâmites exigidos, legais e possíveis, assegurando práticas de gestão que visam garantir a eficiência econômica, administrativa, operacional e de resultados, frente à nova unidade gerida. Somados a esses esforços, buscou promover qualidade e segurança nos atendimentos, bem como a humanização nas relações entre usuários, colaboradores e familiares.

Inicialmente foi necessário prover o hospital com equipamentos, insumos e recursos humanos, além de proceder com toda checagem, ativação e validação para que a infraestrutura funcionasse adequadamente, possibilitando a abertura do hospital com a máxima urgência possível.

Assim fez-se necessário esforços no sentido de, dentre outros:

- Autorizações junto à SES/GO visando a aquisição de equipamentos para a unidade hospitalar;
- Parceria entre o Estado de Goiás e o Estado do Rio de Janeiro, visando a composição do acervo patrimonial do HCN, no qual foram disponibilizados equipamentos e mobiliários (camas hospitalares, cardioversores, mesas de cabeceiras, hampers, biombos, bombas de infusão, oftalmoscópios, mesas de mayo, medidores de CUFF, armários e cadeiras de rodas) por meio da Fundação Saúde do Estado do Rio de Janeiro;

- Mobilizar transporte externo, descarga, transporte interno nos inúmeros ambientes dos diversos andares, desembalagem, montagem, higienização, validação e disposição dos equipamentos e mobiliários em todo o hospital;
- Receber, instalar, testar, validar, e dispor a unidade com todo parque de equipamentos de suporte a vida necessário para funcionamento dos leitos críticos e semicríticos, como monitores multiparâmetros, oxímetros, ventiladores, desfibriladores, bombas de infusão, dentre inúmeros outros;
- Selecionar, contratar e treinar equipes necessárias para prestação de serviço.

Quanto aos recursos humanos, a definição quantitativa e qualitativa indicou o aproveitamento de alguns profissionais do quadro existente na AGIR para os cargos de referência aos serviços e de gestão, e, também, a contratação de outros profissionais para as práticas laborais de atenção ao paciente (assistencial), bem como aos serviços de apoio (administrativo).

O quadro de pessoal, no final do segundo trimestre, de atuação foi composto por 1.030 colaboradores, destes, 109 são médicos nas especialidades de infectologia, radiologia, cardiologia, cirurgia torácica, pneumologia, medicina intensiva, nefrologia e clínica geral. A unidade assistencial de caráter multiprofissional conta com fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, técnicos de enfermagem e nutricionistas.

Todos os profissionais contratados para o hospital foram previamente capacitados, através de treinamentos gerais e específicos, por meio de simulações realísticas conduzidas por profissionais com conhecimentos técnicos e expertise de atuação, de modo a assegurar com assertividade o adequado atendimento aos pacientes acometidos pela COVID-19.

Importante destacar, que todas as medidas preparatórias para oferecer as melhores condições de trabalho para os profissionais foram adotadas, em conformidade com o que prevê as Notas Técnicas orientadas pela Organização Mundial de Saúde – OMS, MS e SES/GO, para atuação das unidades de saúde nesse cenário de pandemia.

Em relação à contratação de empresas prestadoras de serviços, considerando o cenário emergencial e excepcional, e como recomendado pela SES/GO no Ofício nº 2424/2021 – SES, que a implantação se desse de forma integral e imediata, foi realizada a

contratação de empresas já habituadas no atendimento de situações de emergência, de modo a reduzir possíveis impedimentos e/ou impactos de ordem organizacional, fornecimento, atendimento da demanda, garantindo assim, melhores condições de trabalho para os colaboradores, e humanização na assistência aos pacientes e acolhimento de seus familiares.

Um grande desafio para o HCN, devido sua localização geográfica, foi conseguir fornecedores com agilidade, disponibilidade e capacidade operacional para atender as necessidades de prestação de serviços em regime ininterrupto (observados os aspectos trabalhistas), visando a abertura do hospital com a urgência devida. Portanto, essas ações foram estritamente necessárias para adequar o hospital antes do atendimento do primeiro paciente.

Houve dificuldades na formação do corpo clínico e assistencial. A região mostrou-se carente de profissionais em todas as áreas de atuação, a formação das equipes esbarrou na distância até a capital e na elevada demanda atual, em decorrência da própria pandemia. Foram identificados profissionais que passaram a ser multiplicadores dos protocolos e métodos de atuação da empresa AGIR, no intuito de qualificar a equipe continuamente.

A unidade hospitalar foi abastecida adequadamente, obedecidas as normas sanitárias, bem como de segurança e medicina do trabalho, conferindo aos profissionais condições adequadas de realizar as respectivas atividades, sobretudo, à assistência aos pacientes internados.

Os insumos/equipamentos hospitalares também foram e, até o momento, ainda são um desafio. Medicamentos, monitores, camas, suportes de soro, estetoscópios, termômetros, fluxômetros, além de vários outros insumos estão em escassez devido à alta demanda. O apoio por parte das Diretorias têm sido indispensável para que se consiga ofertar atendimento médico de qualidade.

Destaca-se que para a aquisição dos insumos e medicamentos foi utilizada a padronização da AGIR, que tem expertise técnica e mercadológica por realizar a gestão de outras unidades complexas, situação na qual, conferiu abastecimento adequado e no menor espaço de tempo possível ao HCN, respeitado o perfil de atendimento do quadro de doenças respiratórias.

Dentre outros, foram providenciadas aquisições e até empréstimos (iniciais e pontuais) de inúmeros artigos de uso médico hospitalar, bem como, de medicamentos diversos, tudo, obviamente, amparado nas necessidades de emergência em saúde pública, nas situações adversas e não previsíveis da doença, mas, com registro e rastreabilidade.

Considerando que a unidade hospitalar quando recebida pela AGIR, não se encontrava em condições de prestação de atendimentos assistenciais, por ser recém construída, a infraestrutura recebeu uma atenção especial.

No que diz respeito à infraestrutura, foi necessário:

- Acionar, em caráter de prioridade e urgência, a ligação de rede elétrica abastecida pela ENEL;
- Ativar os grupos geradores de energia – no total de 7 geradores, sendo 03 de 550 kva e 4 de 650 kva –, e promover rotinas de acionamento de testes para certificação de seus plenos funcionamentos;
- Demandar manutenção corretiva em toda rede da Subestação, para aferir eventuais curtos em determinados pontos;
- Providenciar a instalação de tanque de oxigênio para o atendimento da demanda necessária projetada para o hospital, dado o perfil de atendimento;
- Providenciar a instalação do abastecimento de gases com os devidos cilindros;
- Revisar e compor toda rede lógica, switchs e racks previstos para a unidade, bem como dos quadros de distribuição de energia e IT médico (sistema de proteção);
- Providenciar a instalação de telefonia no âmbito do hospital;
- Demandar adequação física necessária para bom funcionamento, atendendo preconizações e normativas legais de ambientes como o morgue, processamento de roupas, refeitório, CAF – Central de Abastecimento Farmacêutico, entre outros;
- Adequar espaços definidos para unidades críticas (UTI 5, 6 e 7);
- Revisar e proceder o acionamento de todos os demais sistemas e subsistemas já disponibilizados em sua integralidade pela construtora, como elevadores, bombas de vácuo e de ar comprimido, central de incêndio, bombas da caixa d'água, entre outros;
- Providenciar a limpeza das caixas d'água do hospital;
- Solicitação do Alvará de Vigilância Sanitária do HCN.

O HCN oferta serviços de imagens com 1 aparelho de tomografia computadorizada com 64 canais, 04 aparelhos de raios-x, 02 aparelhos de ultrassonografia e ecocardiograma e 13 aparelhos de eletrocardiograma, além de laboratório de análises clínicas e hemodiálise. Para atender a demanda por oxigênio do hospital, um grande tanque para armazenamento do gás foi instalado.

O início efetivo das internações e atendimentos ocorreu em 14 de março, considerando toda a complexidade da operação de preparo da unidade, para recebimento dos pacientes, em ideais condições de assistência.

Por fim, todos os atos praticados pela AGIR para início e funcionamento do Hospital de Enfrentamento à COVID-19 do Centro Norte Goiano – HCN, foram convalidados nos termos do Ofício convocatório.

A seguir discorreremos de maneira objetiva sobre os avanços na estruturação dos setores, serviços e especialidades, bem como, as ações de melhorias implementadas no período de 01 de março a 31 de maio de 2021:

- No dia 08 de março de 2021, foi recebida a primeira equipe da Cooperativa Multicare, composta por enfermeiros e técnicos em enfermagem, que assumiu a Unidade de Emergência Respiratória;
- A gerência assistencial, com o apoio da equipe de ensino do CRER e de suas supervisões, realizaram treinamentos prático-teóricos em pronação, BLS – *Basic Life Support* (Suporte Básico à Vida), ventilação mecânica básica e oxigenoterapia;
- A Diretoria Administrativa Financeira iniciou suas atividades em fevereiro/2021, com o recebimento do tomógrafo, e desde então não tem medido esforços para estruturação dos fluxos, rotinas e processos de trabalho para as áreas de apoio, e acompanhamento diário das atividades;
- Iniciaram-se procedimentos de padronização de processos e documentos da qualidade, a fim de garantir segurança ao paciente e manter a eficiência da gestão;
- Visando a segurança do HCN, colaboradores, pacientes e demais usuários, foi contratada empresa de vigilância para serviço de portaria e segurança predial, bem como foi acionado o circuito de vídeo monitoramento na Unidade;

- Foram disponibilizados, configurados e instalados relógios de pontos para o controle biométrico dos profissionais;
- Realizadas adaptações pela equipe de infraestrutura nos leitos de internação, originalmente pediátrica, para realização de hemodiálise nas unidades críticas estabelecidas nesses locais;
- O serviço de Engenharia Clínica do HCN construiu o plano de gerenciamento de tecnologias médicas da Unidade, que tem como objetivo garantir a segurança dos pacientes e colaboradores na utilização dos equipamentos;
- Foi realizada a estruturação para início do funcionamento da Farmácia Central e 4 farmácias satélites situadas no Pronto Socorro, semicrítica, UTI 1 e UTI 5;
- Implantou-se a dispensação dos Kits de medicamentos por plantão, viabilizando a rastreabilidade do medicamento. Além disso, implantou-se a dispensação dos medicamentos por código de barras, permitindo a otimização do tempo e maior segurança;
- Implantou-se o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), em que o farmacêutico faz a avaliação da prescrição médica pelo MV, e após sua liberação, os medicamentos são dispensados pelos assistentes. Outrossim, foi implantado o controle de estoque das balas de oxigênio de 1 me pela Farmácia;
- Prestada informação diária à SES acerca da quantidade, consumo médio mensal e cobertura do estoque em dias, de alguns medicamentos críticos utilizados no tratamento do Covid-19, como também, semanalmente, sobre a quantidade, consumo médio mensal e cobertura do estoque em dias de alguns medicamentos críticos utilizados no "kit- intubação";
- Foi realizada a demarcação visual na área do refeitório, visando o distanciamento social, bem como a estruturação das mesas para que apenas dois colaboradores, por mesa, se assentem para fazer suas refeições.
- O processo de implementação vem ocorrendo de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas da Central de Regulação do Estado (CRE), como também, a segurança dos pacientes que são atendidos na unidade;
- Outro ponto marcante da implantação, é a oferta de centenas de emprego na região, o que propicia o crescimento econômico, gerando emprego e

repercutindo diretamente no desenvolvimento social da região, principalmente nesse cenário de risco econômico que o país enfrenta pela pandemia;

- Promoção do crescimento técnico da região, uma vez que a Unidade se pauta no cumprimento das legislações, e endossa em sua dinâmica de trabalho a política e boas práticas de Gestão da Qualidade, o que de forma direta institui na equipe, além de experiência, a formação e a promoção do conhecimento técnico-científico;
- Responsabilidade ambiental amplamente difundida pela AGIR, em que a Unidade HCN se baseia no cumprimento integral das resoluções e demais atos normativos existentes, promovendo sempre o zelo pelos aspectos ambientais, sociais e econômicos, buscando, assim, fortalecer e promover a cultura da justiça social e da sustentabilidade corporativa, focado no cuidado holístico de todos os personagens que contribuem com o ato de salvar vidas, incluindo sempre o paciente, que recebe o cuidado frente ao cumprimento integral de todos os protocolos de segurança instituídos no país.
- Implantação do Boletim eletrônico no HCN, dando continuidade ao que foi iniciado nas demais unidades administradas pela AGIR. As equipes de psicologia e serviço social atuaram como multiplicadores para os profissionais médicos e de enfermagem, após serem capacitadas pela supervisão multiprofissional.
- Implantação do serviço de transfusão de sangue e hemocomponentes, por meio da empresa INGOH, suprimindo, assim, as demandas de pacientes críticos e semicríticos.
- Nomeação das Comissões de Verificação de Óbitos (CVO) e de Análise e Revisão de Prontuários (CARP), em conformidade com as resoluções do Conselho Federal de Medicina – CFM, da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa, e do Ministério da Saúde, com fins e especificações tratados em seus respectivos regimentos internos;
- Vacinação dos colaboradores do HCN com a primeira dose da vacina Coronavac (Butantan), contra a COVID-19. A Secretaria Municipal de Saúde de Uruaçu – SMS, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde – SES, promoveu a vacinação nos dias 06, 09 e 14 de abril. Foram imunizados 419 colaboradores da unidade hospitalar. Esta ação por parte do governo faz parte

do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19, para fortalecer a rede de saúde e proporcionar maior segurança aos profissionais que estão atuando no tratamento dos pacientes acometidos pela doença;

- Implantação do Sistema de Gestão de Entregas de EPIs – SIGEPI. Todos os colaboradores e parceiros do HCN receberam treinamento para utilização deste sistema, criado pela AGIR, para gerenciar a entrega de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs). As solicitações de EPIs são realizadas via aplicativo de celular ou através de computadores instalados próximos das farmácias satélites do hospital;
- Vacinação dos colaboradores do HCN com a segunda dose da vacina Coronavac (Butantan), e primeira dose para os que não haviam tomado. A Secretaria Municipal de Saúde de Uruaçu – SMS, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde – SES, promoveu a imunizados de 345 colaboradores no total. Esta ação por parte do governo faz parte do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação Contra a COVID-19, para fortalecer a rede de saúde e proporcionar maior segurança aos profissionais que estão atuando no tratamento dos pacientes acometidos pela doença;
- Foram desenvolvidas atividades pontuais concernentes a: acompanhamento diário da rede de gases medicinais, visando detectar/corrigir eventuais falhas, evidenciado via preenchimento de *check-list*; conferência diário do quantitativo de oxigênio no tanque de armazenamento, bem como a pressão na linha do referido gás; vistoria nos quadros de energia visando evitar curtos e/ou sobrecargas que pudessem acometer os equipamentos; vistoria semanal nos reservatórios de água e em suas respectivas bombas, mirando precaver a unidade de eventual falta de água por anomalia de algum componente, ou ainda detectar eventual vazamentos; inspeção visual nos transformadores da Unidade e acompanhamento diário dos grupos geradores, prestando toda manutenção e velando que, em caso de falta de energia externa, a Unidade não fique desamparada e os equipamentos mantenham-se em pleno funcionamento;
- Implantação do Safety huddle e visita multiprofissional nas unidades assistenciais traçando objetivos e melhores condutas para com pacientes;

supervisão e avaliação das atividades desenvolvidas pela equipe de técnicos de enfermagem no cuidado diário prestado aos pacientes; monitoramento e registro de avaliações do desempenho e do padrão de funcionamento global da unidade, assim como de eventos que possam indicar necessidade de melhoria da qualidade da assistência, com o objetivo de estabelecer medidas de controle; elaboração e realização de capacitações com equipe de enfermagem: Posicionamento e Mudança de Decúbito, Prevenção do Risco de Queda, Paramentação e Desparamentação, Lavagem das Mãos, Manuseio e Montagem de PAI, Descarte Correto do Perfuro Cortante, Importância dos Indicadores e Preenchimento, Uso Racional do O<sub>2</sub>; sensibilização sobre Notificação dos Eventos Adversos criando a 'Ficha de Contribuição de Melhoria', a qual será destinada para as notificações dos eventos relacionados aos pacientes. Para isso foram instaladas urnas as quais terão a finalidade de receberem as notificações garantindo o sigilo de quem realizou e confiabilidade no envio da informação, que terá início no mês de junho.

- Capacitação acerca do preparo e manuseio para punção de artérias para verificação da Pressão Arterial Invasiva (PAI); treinamento para montagem, cuidados com os cabos e transdutores da PAI; ronda com a equipe do Laboratório Exame e implementação do registro de recebimento de materiais; interfaceamento do exame de gasometria com sistema do laboratório Exame; implantação da Angiotomografia; estruturação da sala para Doppler e Ecocardiograma no bloco da imagiologia; treinamento de angiotomografia para equipe de Técnicos em Radiologia.
- Semana de treinamento com a equipe de Fisioterapia (10/05 a 14/05), abordando os seguintes temas: Avaliação Pulmonar e Terapias Associadas, Pronação e Check-list de Prona, Desmame Ventilatório, Gasometria e Distúrbios Ácido-básicos, Prevenção PAV, Bundle de PAV, Aspiração Traqueal Sistema Fechado e Aberto, Avaliação Funcional, Mudança de Decúbito e Mobilização Precoce; semana de treinamento com a equipe de Fonoaudiologia (12/05 a 14/05), abordando os seguintes temas: PARD/FOIS, Pós-extubação e TQT, Risco de Broncos aspiração, Fonoterapia no Ambiente Hospitalar.

- Criação do Prontuário Afetivo, no qual são escritos os dados pessoais do paciente em um papel colorido plastificado com papel *contact* e colado próximo à cabeceira do leito. A anamnese psicológica foi adaptada com informações voltadas para o preenchimento do prontuário afetivo, como por exemplo “apelido, tipo de música que gosta, animais de estimação”. Este prontuário aproxima a equipe da individualidade da pessoa internada, principalmente os que estão em situação de sedação, tornando o atendimento mais singular e humanizado.

Dando continuidade as atividades, nos meses de junho a agosto, a Unidade prosseguiu com suas atividades, sempre buscando a excelência e o bem-estar aos pacientes acolhidos.

- Estruturação de inventários periódicos, recepção e distribuição aos setores de 504 bens patrimoniais, os quais foram cadastrados e tombados no sistema MV Soul;
- Capacitação dos enfermeiros assistenciais no preenchimento do sistema de prontuário eletrônico MVPEP, registrando todos os procedimentos realizados e todas as condutas tomadas, Admissão, Prescrição de cuidados de enfermagem, Evolução de Enfermagem, Sistematização de Enfermagem, Avaliação de Enfermagem nas escalas de riscos, realização de curativos, assistência contínua e diária beira-leito;
- Blitz da engenharia, realizando teste de conhecimento com as equipes assistenciais frentes aos aparelhos das unidades;
- Modernização dos ventiladores e Bomba de infusão nas UTIs, utilizando bombas de infusão universal e ventiladores tela touchscreen;
- Criação e capacitação do protocolo de Ventilação Não-Invasiva – VNI para as equipes assistenciais das enfermarias, favorecendo melhor comunicação interdisciplinar, manejo clínico e segurança dos pacientes que necessitam dessa conduta terapêutica. E ainda sobre essa conduta, além dos 5 leitos já disponíveis na Ala-A do Térreo, foram estruturados mais 5 leitos com ventiladores mecânicos e monitores multiparamétricos na enfermaria da Ala-A do 1º andar para realização de VNI, auxiliando no tratamento desses pacientes que estão internados nesta Unidade;

- Criação e capacitação de equipes assistenciais das UTIs e unidades semicríticas quanto ao Protocolo de Decanulação e cuidados com a traqueostomia, realizados pela equipe de fonoaudiologia com apoio da Supervisão Funcional;
- Estruturação e treinamento do fluxo de recebimento, armazenamento e entrega de pertences de pacientes e reformulação dos documentos envolvidos nesse fluxo, no qual se almeja garantir a segurança dos pertences de pacientes até sua saída da unidade;
- Criação e início da coleta dos indicadores da equipe de psicologia e serviço social, em que foram dimensionados itens como: atendimento à beira-leito em cada unidade, atendimento familiar presencial ou via telefone, atendimento pós-óbito, reconhecimento de corpo, ligações de vídeo-chamada para os pacientes, atendimento via WhatsApp, mediação em transferências e contato com a rede;
- Treinamento com a equipe da psicologia, ministrado pela Supervisão de Ensino e Pesquisa da unidade Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, sobre a ferramenta “Risco Psicológico”. A avaliação do risco psicológico passará a ser utilizada no próximo mês pela equipe da psicologia da unidade HCN;
- Uso dos tablets pela equipe da psicossocial para realização de vídeo-chamadas com os pacientes e familiares;
- Estruturação e execução de planos de ação visando mitigar riscos assistenciais relacionados à oscilação/queda de energia e favorecendo meios para a atuação da equipe em casos de intercorrências;
- Alteração do fluxo do transporte dos pacientes para tomografia, no qual o profissional fisioterapeuta escalado na Unidade de Emergência Respiratória é quem acompanha o transporte dos pacientes que estão em uso de ventilação mecânica invasiva, de forma a auxiliar no manejo ventilatório em casos de intercorrências e não necessitando mais que o fisioterapeuta das UTIs se ausente da unidade para acompanhar o procedimento;
- Estruturação do projeto “Capela” e recebimento de doação de itens junto à Arquidiocese de Uruaçu. Dentre os itens doados, destacam-se Bíblias

Sagradas e cerca de 70 terços benzidos e embalados individualmente para serem distribuídos para equipes do Hospital;

- Estruturação do fluxo para realização de Tomografia Computadorizada de Urgência (Perfil Covid-19) em atendimento a demanda da Secretaria Estadual de Saúde – SES;
- Solicitação para participação do Comitê Transfusional do Instituto Goiano de Oncologia e Hematologia – INGOH, empresa parceira que presta assistência à unidade HCN;
- Capacitações com 8 turmas diferentes sobre o comitê transfusional e transfusão de hemoderivados. As capacitações tiveram uma carga horária de uma hora por turma. Comitê Transfusional (CT) é um grupo de profissionais de diferentes especialidades responsável pela definição e avaliação contínua da prática hemoterápica e pela hemovigilância, num serviço de saúde. Já a Agência Transfusional (AT), conhecida como banco de sangue, é uma unidade que presta atendimento 24 horas por dia, atendendo a demanda transfusional do complexo hospitalar e servindo de suporte hemoterápico, com fornecimento de hemocomponentes e hemoderivados. O objetivo principal é garantir o suprimento de sangue seguro aos receptores atendidos e manter os registros, com total rastreabilidade dos hemocomponentes. A Agência e o Comitê têm como objetivos melhorar as práticas hemoterápicas da instituição; aumentar a segurança transfusional; otimizar o uso dos hemocomponentes; reduzir os erros transfusionais; estreitar a relação do serviço de hemoterapia e os diversos serviços do hospital e criar um programa efetivo de revisão da utilização de hemocomponentes;
- Treinamento matutino, vespertino e noturno do uso do capacete ELMO com carga horária em média de 1 hora de treinamento cada turma. O ELMO é um capacete de respiração assistida não invasiva com pressão contínua nas vias aéreas. O dispositivo é utilizado em pacientes que necessitam de suporte respiratório de baixas pressões para manter trocas gasosas adequadas, podendo ser utilizado em unidades semicríticas e críticas;
- Realizada auditoria das evoluções de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e Odontologia no sistema MVPEP, verificando a utilização do modelo de evolução padrão disponibilizado na unidade e se o conteúdo está adequado,

- com informações completas e claras da avaliação e condutas com os pacientes, realizando orientações quando encontrado inconformidades;
- Em parceria com empresa prestadora dos serviços, foi realizada a instalação e configuração de equipamentos de rede, oportunidade em que foram instalados dois dispositivos de firewall Blockbit, visando a ideia de redundância para que se o firewall principal parar, o secundário assume todos os serviços da rede, não permitindo que afete os serviços operacionais na rede interna do HCN;
  - Foi protocolado na SUVISA a solicitação de escrituração eletrônica dos medicamentos de controle especial. Foi enviado: manual explicando o funcionamento do sistema e como é validado; os níveis e permissão de acesso de cada perfil de usuário que movimentam esses medicamentos; forma e a frequência que o backup do sistema é realizado; e certificado do treinamento do RT da Farmácia. Com a autorização da SUVISA para esse procedimento a escrituração ocorrerá de forma automática pelo sistema SOUL MV, otimizando o tempo de trabalho do farmacêutico e garantindo uma maior rastreabilidade das movimentações desses medicamentos;
  - Controle de estoque dos cilindros de oxigênio de 1m<sup>3</sup> via SOUL MV: os cilindros são dispensados via solicitação realizada pela enfermagem, através sistema, quando há a necessidade de transportar um paciente dependente de oxigênio entre setores. Através desse controle temos o custo do m<sup>3</sup> do oxigênio desses cilindros por Unidade de Internação;
  - Elaboração do MDO “Orientações sobre relatório para SAD”, visto o aumento de pacientes internados no HCN com necessidade de cuidados pelo Serviço de Atenção Domiciliar (SAD). Para ser realizada a alta hospitalar, foi elaborado um documento de orientação onde constam informações sobre o que deve conter nos relatórios de cada especialidade os quais deverão ser entregues ao familiar de referência com a finalidade de dar entrada ao processo do SAD junto à Secretaria de Saúde de seu Município de origem. Neste documento de orientação constam informações para as seguintes especialidades: Médica, Enfermagem, Nutrição, Fonoaudiologia e Fisioterapia;

- Foram promovidas capacitações para as equipes assistenciais com os temas de Suporte Básico de Vida (BLS), Cuidados com traqueostomia, aspiração traqueal, cuidados urológicos com ênfase no cateterismo vesical de demora, realização do Eletrocardiograma e medidas de prevenção de lesão por pressão. Tal ação foi realizada durante três dias oportunizando a participação dos turnos diurnos e noturnos, totalizando 502 participantes.
- Disponibilização na porta de cada rack um QR CODE que ao acessá-lo, será direcionado para o relatório de inventário e manutenções deste equipamento. Os QR Codes foram alocados para facilitar no acesso das informações pertinentes aos racks. Ajuda a organizar de forma clara e sucinta o inventário dos periféricos que compõem os racks. Propicia aos técnicos que efetuem o confronto de informações com as últimas checagens realizadas, e assim melhorar possíveis itens que estejam de forma inativa, ou irregular;
- Desenvolvimento de aplicativo que tem como aplicação de funcionar como um painel numérico de altas hospitalares. Foi instalada uma TV na Recepção Social para apresentar informativo de altas aos pacientes e familiares. É um meio de proporcionar informações e transparência das altas;
- Certificação digital presencial de colaboradores assistenciais do HCN que manuseiam o sistema MV. O certificado digital propicia uma segurança em relação as prescrições e evoluções, traz mais responsabilidade aos médicos e enfermeiros, pois os mesmos se responsabilizam no momento em que realizam a assinatura digital, ratificando cada evolução/informação constante sobre o paciente;
- Realização de inventário de estoque (material médico-hospitalar e medicamentos) do HCN. O inventário é um marco de grande importância na gestão da cadeia de suprimentos, tendo como objetivo evidenciar todo o trabalho empreendido por uma série de agentes da cadeia de suprimentos (Almoxarifados, Compras, Contratos, Farmácia, entre outros).
- Realização de treinamentos sobre Cuidados com os dispositivos hospitalares: intravasculares como cateter venoso central e cateter venoso periférico, cateter vesical de demora e sonda nasoenteral, bem como suas complicações relacionadas ao manuseio indevido. Totalizando 14 horas de treinamentos e 190 assinaturas, já referente aos treinamentos sobre cateter venoso central,

cateter venoso periférico e flebite, sobre o treinamento referente ao cateterismo vesical de demora e sondagem nasoentérica 12 horas de treinamentos e 179 assinaturas de participantes;

- Realização de capacitação das equipes quanto a importância da realização da Escala de Morse bem como o Protocolo de prevenção de queda. Totalizando 10 horas de treinamentos e 119 assinaturas de participantes;
- Em trabalho conjunto da Coordenação de Enfermagem e o Serviço de Controle de Infecção Relacionada a Assistência em Saúde – SCIRAS foram realizados treinamentos com as equipes assistenciais e operacionais acerca da prática de higiene das mãos, tendo como finalidade orientação as equipes ao cumprimento da meta de segurança, otimizar a realização desse procedimento dentro das unidades e redução do risco e ocorrência de infecções cruzadas entre os pacientes;

A AGIR ressalta que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade dos serviços prestados ao usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

#### **4 – EVENTOS REALIZADO NA UNIDADE**

A fim de garantir uma assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública, baseada nos princípios norteadores do SUS, e que atenda às necessidades imediatas em atenção à saúde da população foram realizadas inúmeras atividades, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás no decorrer do mês. A seguir, apresentamos as atividades desenvolvidas na unidade no decorrer semestre.

**Dia Internacional da Mulher** – Em alusão ao dia Internacional da Mulher, como forma de externar o reconhecimento e prestar distinta retribuição às profissionais que valentemente desenvolvem suas atividades na Unidade, em respeito e em nome de todas as outras que se encontram sob os cuidados desta Unidade, foram lhes distribuídas carinhosas lembranças.

**Inauguração do Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN** - O HCN foi oficialmente inaugurado no dia 13 de março de 2021. A Unidade

é especializada no atendimento de casos de Covid-19 e/ou Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG).

Neste diapasão, ressalta-se que o atendimento ao paciente é de caráter multi e interdisciplinar. Como integrante da rede própria de atenção à saúde do Estado de Goiás, recebe pacientes encaminhados pela CRE. O objetivo da Unidade, como já dito, é reforçar o atendimento da demanda de pacientes com Covid-19, e faz parte das ações do Governo Estadual visando a ampliação de leitos com essa especialidade.

**Primeira Alta Médica** - Na madrugada do dia 20 de março, o HCN realizou a primeira alta médica, à paciente Noêmia Silva de Oliveira, 33 anos. Ela pôde voltar para o seu lar, em Campos Belos (GO), que fica a 430 quilômetros de Uruaçu-GO, 11 dias após dar entrada no hospital com boa parte do pulmão comprometido.

A emoção tomou conta da equipe que estava naquele plantão, bem como do esposo da supracitada paciente, Samá de Oliveira, que veio buscá-la. Para Noêmia esse dia ficará marcado como o dia do renascimento, pois pensou que fosse morrer. “Deu um desespero, um medo de não voltar para meu filho, minha família, para casa, mas quando começa o tratamento e vê que está melhorando, a esperança é que passa a mover a gente”, disse, emocionada. Ela diz não ter palavras para agradecer tantos cuidados recebidos dos profissionais que a atenderam.

A notícia da alta da paciente foi muito comemorada no HCN. Todos ficaram muito felizes. Para a médica Anamaria Arruda, Diretora Geral do hospital, essa será a primeira alta de muitas. “Temos como propósito cuidar de vidas e nossa equipe assistencial e administrativa fica fortalecida por saber que estamos no caminho certo.”.

**HCN realiza Culto Ecumênico de Páscoa para colaboradores e pacientes** – Colaboradores e pacientes da unidade puderam participar em 01/04/2021, das 9h às 10h, do Culto Ecumênico de Páscoa. A diretoria e parte dos colaboradores puderam assistir do auditório, atendendo aos protocolos de segurança, e os demais colaboradores e pacientes da Enfermaria da Ala A via google meeting, pelo celular.

Participaram do evento o pastor da Igreja Assembleia de Deus, Ministério Madureira, José Cláudio Prates; a representante do Movimento Espírita de Uruaçu, Maíres Pereira de Oliveira Almeida e a representante da Igreja Católica, Paróquia São Sebastião,

Márcia Urbano. O culto contou com a participação especial da colaboradora do Patrimônio, Cleicy Pires, que cantou um hino de louvor para todos os presentes. Segundo ela, foi um momento de muita emoção e que tentou transmitir uma reflexão para todos.

Para a Diretora Geral do HCN, Anamaria Arruda, o culto foi especial. “Trabalhamos em uma empresa onde o nosso propósito é cuidar de vidas. De todas as vidas, sejam de pacientes, familiares, colaboradores e de nós mesmos. Nesse cenário de pandemia, sentimos que é necessário criar um momento que fortaleça a espiritualidade para todos, ainda mais numa data tão significativa como a Páscoa.”.

**Diretora do HCN fala sobre o tema “atuação interdisciplinar em contexto pandêmico”** – A atuação interdisciplinar em contexto pandêmico foi tema da capacitação ao atendimento psicológico em Telesaúde, ministrada no dia 05/04/2021 pela Diretora Geral do HCN, Anamaria Arruda, para estagiários em Saúde da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Goiás. Além de Diretora Geral do HCN, Anamaria é médica, biomédica, Mestre em psicologia, Especialista em Segurança do Paciente e docente da PUC.

De acordo com a Diretora, todos os profissionais precisam trabalhar juntos de forma integrada, pois são muitas as necessidades do paciente acometido pela Covid-19, e de naturezas diferentes. “É preciso que a equipe tenha profissionais de várias formações e converse entre si”, frisa.

A ideia dentro desse atendimento interdisciplinar já é uma prática do Sistema Único de Saúde (SUS), que é o diálogo começar na equipe de saúde onde todos trabalham em prol do bem-estar global do paciente, mas com a pandemia essa necessidade ficou ainda mais evidente. “Não é um médico sozinho, não é um fisioterapeuta ou enfermeira sozinhos. São todos dessa equipe, incluindo fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, nutricionista, trabalhando dialogicamente, de maneira integrada”, explica Anamaria.

A expectativa é que cada vez mais, na graduação, sejam criadas oportunidades para o desenvolvimento desta competência, que é o trabalho em equipe, tanto no aspecto inter quanto transdisciplinar, onde a diversidade é terreno fértil para a construção e ampliação da capacidade de cada um e de todos de “cuidar do outro”.

**HCN lança campanha de “Segurança do Paciente” para multiplicadores** – Com o slogan “Nosso time cuida com segurança”, foi lançada no último dia 07, a campanha

do mês nacional de Segurança do Paciente, no HCN. A reunião foi realizada dentro dos padrões normativos do Ministério da Saúde e contou com a participação da diretoria e de gestores da unidade, que serão multiplicadores para reforçar a importância da segurança do paciente em todas as vertentes.

As seis metas de segurança trabalhadas foram: identificar corretamente o paciente; melhorar a comunicação entre os profissionais de saúde; melhorar a segurança na prescrição, uso e administração dos medicamentos; assegurar cirurgia em local, procedimento e paciente corretos; higienizar as mãos para evitar infecções; prevenir o risco de queda e lesões por pressão.

Durante o encontro foi realizada uma dinâmica para avaliar a lavagem correta das mãos com aferição do luminol. Na oportunidade, foi relembrado o passo a passo eficaz da higienização das mãos.

Os participantes receberam um frasco de álcool 70% em *spray*. Além disso, todos da unidade usaram, durante o mês de abril, um laço de cor laranja para fortalecer o tema; a fachada do HCN também ganhou uma iluminação da mesma cor.

“A segurança do paciente não é uma responsabilidade única de um setor ou pessoa e sim de todos. O envolvimento da gestão é primordial na sua disseminação e fortalecimento da cultura de segurança organizacional. O protagonismo é do TIME,” ressalta Ananda Nogueira, supervisora de Vigilância em Saúde do HCN.

**Cartão Dia do Trabalhador** – O HCN promoveu um cardápio especial para os profissionais que trabalharam no sábado (1º de maio), dia do Trabalhador. A sobremesa também foi peculiar e cada um ganhou um bombom e um cartão. As equipes também puderam almoçar ao som de voz e violão com o colaborador David Couto de Jesus, assistente administrativo do setor de Operações. As enfermarias do Térreo das alas A e B também puderam ouvir um pouco de músicas preparadas carinhosamente por nosso colaborador. Pacientes também cantaram em seus próprios leitos.

**Transição para SIGEPI** – A partir de 06/05/2021, o SIGEPI entrou em funcionamento 100% no HCN. Os pedidos de EPIs individuais deverão ser feitos pelo profissional usuário e os pedidos por setor pelos profissionais referência, por meio do APP

Profissional Agir ou pelos computadores que estão instalados ao lado das farmácias satélites, que farão as dispensações dos EPIs.

**Ação no HCN lembra Dia Internacional da Higienização das Mãos** – Em comemoração ao Dia Internacional de Higienização das Mãos, o Serviço de Vigilância em Saúde realizou uma ação para relembrar a importância da higienização das mãos. Colaboradores e parceiros das equipes da assistência e da área administrativa foram abordadas de forma divertida e criativa e instruídos acerca da temática susodita.

A sensibilização foi feita a partir do uso de mãos simbólicas evidenciando os microrganismos patógenos (capazes de desenvolver doenças) que podem estar presentes nas mãos e não podem ser vistos “a olho nu”. A partir daí, foi reforçada a prática da higienização das mãos na técnica adequada como medida individual simples, menos dispendiosa e que promove a remoção dos microrganismos, prevenindo a propagação das infecções na assistência à saúde e transmissão de doenças como a Covid-19 entre os profissionais e comunidade.

**Psicóloga do HCN participa de homenagem às Mães da Secretaria Estadual de Saúde** – Polyana Faustino Costa Freire, psicóloga no HCN, foi uma das nove mães homenageadas na campanha do Dia das Mães da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO.

**Resfeninha chama atenção para uso racional de medicamentos** – “Você sabe como armazenar um medicamento de forma correta na geladeira ou em temperatura ambiente? Qual a diferença entre medicamento similar, genérico ou de referência? Se esquecer de tomar alguma dose, o que fazer? E se tiver alguma reação adversa?” A ‘Resfeninha, a consciência é sua amiguinha’, mascote criada pela equipe de Farmácia do HCN te responde.

Uma pesquisa da Datafolha realizada em 2019, encomendada pelo Conselho Federal de Farmácia, mostra que de uma forma geral, 77% dos entrevistados se automedicam. A personagem foi criada para sensibilizar os profissionais que trabalham na unidade sobre os riscos da automedicação. A ação aconteceu nos dias 5 e 6 de maio em todos os plantões do hospital para lembrar o Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos, que é comemorado no dia 5 de maio. Em forma de uma cápsula, a mascote tinha várias perguntas sobre o assunto e toda a equipe de saúde foi abordada.

Todas as unidades assistenciais receberam a visita da Resfeninha: pronto socorro, as enfermarias e as UTIs. Médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e equipe multiprofissional, como psicólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais, nutricionistas participaram. A ideia, segundo Diego Batista da Silva e Souza, Supervisor de Farmácia, é que todos interajam e tenham mais consciência para o uso racional de medicamentos, evitando assim diversos eventos negativos prejudicando a saúde do usuário. “A mascote fez sucesso e conseguimos atingir muitos profissionais no HCN.”.

### **5S e Grupo de Humanização são temas de reunião de alinhamento no HCN**

– 5S digital e a criação do Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) foram temas da reunião semanal de alinhamento com os líderes do HCN. Esse é um momento semanal em que diretoria, gerentes e supervisores se encontram para obterem mais conhecimento, saberem o que a unidade tem em implantação e as notícias que precisam ser multiplicadas para as equipes.

Na ocasião, o Supervisor de Tecnologia da Informação, Felipe Amaral, apresentou as vantagens digitais do Programa 5S (um programa de gestão de qualidade empresarial desenvolvido no Japão que visa aperfeiçoar aspectos como organização, limpeza e padronização). A apresentação do Programa para alcançar a melhoria contínua e a qualidade total foi feita pela Secretária Geral, Ludmilla Cavalcante Queiroz.

Durante o encontro, também foi apresentado o GT de Humanização, que vai centralizar as ações de humanização no HCN, começando por “cuidar do cuidador”, que vai desde a sensibilização dos líderes, das equipes, até o paciente. “Cuidar pode ser entendido como atividades de apoio, facilitação, capacitação, ajuda, atenção, troca de ideias, tomada de decisões. “São atividades que promovem ou mantêm o bem-estar no ambiente de trabalho”, explica a diretora geral da unidade, Anamaria Arruda.

O GT de Humanização promoveu uma dinâmica que teve a participação de todos os presentes e marcou o início de várias ações que serão efetuadas junto às equipes administrativa e assistencial. O grupo é formado por representantes de vários setores e já planeja ações para promover o diálogo, a escuta e o respeito às opiniões de quem trabalha junto. De acordo com a diretora geral, esse trabalho em conjunto garante que os pacientes receberão um tratamento ainda mais humanizado.

**HCN parabeniza profissionais Assistentes Sociais pelo seu dia** – Para comemorar o Dia do Assistente Social (15 de maio) as supervisoras Psicossocial, Marina Coelho e Funcional, Mariana de Ávila Maciel presentearam os profissionais da área com uma caixa personalizada com chocolates.

Os profissionais receberam palavras de apoio pela profissão tão importante, ainda mais numa linha de frente da Covid-19. A supervisora Marina Coelho explica que foi uma lembrança singela, mas que tem um significado grande, que é o de lembrar que nossos profissionais são importantes para nós e para nossos pacientes e seus familiares.

Os assistentes sociais atuam conectando pessoas em situações de vulnerabilidade e exclusão social aos seus direitos como cidadãos, apoiando assim o seu desenvolvimento pessoal e a integração social. Nos hospitais, eles trabalham diretamente com os pacientes e as famílias em um contexto que impacta diretamente a saúde psicológica e a condição que o paciente possui para realizar o tratamento necessário. É um elo entre a equipe médica, os pacientes e familiares.

**Compliance e Qualidade são temas de Workshop no HCN** – “Fazer o certo de forma certa”. Esse foi o principal tema do I Workshop de Compliance e Qualidade realizado ontem, dia 17 de maio, no HCN. O encontro foi ministrado pelo Chefe de Compliance e Qualidade da Agir, J. Antônio Cirino.

Comunicólogo, gestor de qualidade, professor e pesquisador, que atua desde 2009 na área da saúde, trouxe para a equipe do HCN conceitos e vantagens sobre o tema. Cirino mostrou como uma unidade de saúde pode acompanhar os processos de qualidade e de conformidade e como otimizar os processos de forma personalizada e integrada.

Para ele, fazer o certo de forma certa é garantir a integridade e a transparência de uma organização, por meio de várias práticas voltadas ao monitoramento do cumprimento de legislações e normas internas e com qualidade, atendendo e superando as expectativas dos pacientes e/ou clientes. “Dessa forma a unidade pode atuar com excelência”, explica.

Pela manhã, o Chefe de *Compliance* e Qualidade da Agir participou de uma reunião de alinhamento com a diretoria e equipes de qualidade e segurança do paciente do

HCN. No período da tarde, participaram do workshop coordenadores, gerentes, supervisores e profissionais multiplicadores de cada setor.

A Diretora Geral do HCN, médica Anamaria Arruda, explica que eventos como esse trazem mais conhecimento para cada colaborador. “Esse aprendizado que nos capacita, enquanto profissionais, deve ser aplicado no trabalho do dia a dia. Isso resulta em benefícios para a unidade e para nosso usuário, tanto paciente como seus familiares.”.

**Competitividade e concorrência são temas de reunião de alinhamento** – A equipe do Planejamento juntamente com o setor de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Hospital de HCN foram facilitadores da reunião de Alinhamento da unidade, no dia 19 de maio. Durante o encontro, que reúne os líderes, o tema Competitividade e Concorrência foi apresentado em vários aspectos.

A psicóloga do HCN, Talita Andrade Leite, realizou uma vivência sócio dramática com objetivo de promover saúde, proporcionar corresponsabilidade por meio da produção de vínculos solidários entre os pares e o estímulo ao autocuidado de cada indivíduo presente. Ao final, cada colaborador recebeu um espelho de lembrança.

**Educação continuada discute sobre Humanização** – Profissionais da equipe multidisciplinar participaram de uma palestra online sobre a Humanização na Assistência à Saúde – Intervenções Multiprofissionais como Estratégia de Humanização Durante a Hospitalização. A ação fez parte do Programa de Educação Continuada do HCN.

A palestra foi ministrada pela psicóloga Talita Andrade Leite, especialista em Saúde do Adulto e do Idoso, Raiane Suely Vieira, Assistente Social, especialista em Saúde da Família e Comunidade, e pela fisioterapeuta Mayana de Azevedo Santos, especialista em Traumatologia-ortopedia.

A Assistente Social Raiane falou sobre o Sistema Único de Saúde (SUS), a saúde enquanto direito de todos, a Reforma Sanitária, que refletiu na criação do SUS pela Constituição Federal de 1988. A Assistente Social também tratou sobre o Plano Nacional de Humanização (PNH), lançado em 2003 pelo Ministério da Saúde e como a Agir, que gere o HCN, trabalha à luz dessa política e traz a humanização entre os valores da organização.

Duas diretrizes do PNH foram destaque da fala da psicóloga Talita: o acolhimento e a clínica ampliada e compartilhada. “Partimos do princípio que o atendimento humanizado não se restringe apenas à assistência social e à psicologia, mas a postura acolhedora tem que partir de todos os profissionais que fazem parte do atendimento hospitalar”, explica. Para ela, a escuta sem julgamento, o olhar com empatia, o reconhecimento do paciente como singular fazem parte do acolher. A importância da clínica compartilhada e ampliada, segundo Talita, ressalta que o suporte e apoio deve ser feito em conjunto visando a evolução do paciente de forma integral.

Já a fisioterapeuta Mayana explicou como se configura uma equipe multiprofissional e de que forma essa equipe auxilia no bem-estar do paciente. “A prática interdisciplinar busca entender o significado do adoecimento e tratar a doença no contexto de vida do indivíduo, ou seja, integrar a equipe de profissionais de diferentes áreas, na busca de um cuidado e tratamento de acordo com cada caso, porque é levado em conta a história de quem está sendo cuidado”, frisa. De acordo com ela, dessa forma é possível tomar decisões compartilhadas e compromissadas com a autonomia e a saúde dos usuários do SUS.

“Diante do contexto que estamos vivendo, mais de um ano de pandemia, é sempre bom falar de amor, empatia com os pacientes e com os colegas”, avaliou Mariana de Ávila Maciel, Supervisora Funcional do HCN. Para ela a adesão dos profissionais foi excelente, com participação de enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, psicólogos e assistentes sociais falando sobre a política de humanização do SUS.

**GT de Humanização promove blitz para divulgar o grupo em todos setores da unidade** – Para divulgar a criação do Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) do HCN, foram realizadas durante a semana uma blitz em todos os setores da Unidade. Foram trabalhados três temas diferentes: a Gratidão, o Respeito e a Empatia. Por meio da interação, colaboradores e parceiros da assistência à saúde e da administração participaram de momentos de reflexão.

**Comunicação apresenta o fluxo do setor no HCN** – No dia 26 de maio, a Comunicação do HCN apresentou o fluxo do setor. O conceito, os elementos, os tipos de comunicação e linguagem foram tratados durante o encontro. Também foram apresentadas as diretrizes e a políticas da Comunicação da Agir.

Já a Tecnologia da Informação (TI) do HCN apresentou o fluxo dos atendimentos, que a partir daquela data, começou a ser feito pelo sistema de gerenciamento GLPI e o setor de Patrimônio mostrou o passo a passo para utilização do Neovero, utilizado para gerenciamento de equipamentos, móveis e ordens de serviço.

**Grupo comemora a implantação do SIGEPI no HCN** – No dia 28 de maio foi realizada a avaliação da implantação do SIGEPI no HCN. A etapa foi concluída com uma pesquisa de satisfação dos usuários e sugestões de melhorias para o sistema. De acordo com Diretor Administrativo Financeiro da unidade, Leandro Barbosa, a equipe trabalhou muito para o sucesso, qualidade e monitoramento da entrega dos EPIS. “Ficamos muito satisfeitos com o resultado e, como é um sistema dinâmico, vamos trabalhar todos os dias para alcançarmos cada vez melhores resultados.”.

**Reflexão sobre a profissão marca Semana de Enfermagem do HCN** – Em tempos de pandemia, momento em que se vive o isolamento social, a coordenação e supervisores do HCN, promoveram a I Semana de Enfermagem da unidade, que teve como tema principal “O Enfermeiro como protagonista no processo de valorização da equipe”. O evento foi projetado para marcar o mês da Enfermagem, em celebração ao Dia do Enfermeiro, 12 de maio e o do Técnico em Enfermagem, dia 20 de maio.

A programação contou com momentos lúdicos e de reflexão sobre a importância dos profissionais que atuam na área e a decisão de trilhar pelo caminho da Enfermagem. “Trouxemos um cronograma diferenciado para que eles revisitassem a escolha pela profissão, pela enfermagem, como chegaram até aqui, o que cada um tem feito de diferente no dia a dia com o paciente e o que realmente é ser enfermeiro”, explicou a enfermeira Letícia.

A Semana da Enfermagem contou com uma vivência sócio dramática com os profissionais visando promover a saúde e proporcionar corresponsabilidade por meio da produção de vínculos solidários entre os pares e o estímulo ao autocuidado de cada indivíduo presente. “Foi um momento que favoreceu a troca de conhecimento, partilha de experiências e legitimação das emoções de cada um”, conta a psicóloga Talita Andrade, que faz parte do HCN. De acordo com ela, o desenvolvimento de cuidados humanizados ao profissional de saúde propicia relações de trabalho mais harmônicas e o bem-estar ocupacional.

As palestras foram realizadas online e tiveram como temas “Informação em saúde na práxis da enfermagem: governança clínica x entrega de valor”, ministrada por Danielle Perdigão, enfermeira, mestre em saúde e meio ambiente, doutoranda em Ciências da Saúde na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás; “O papel da enfermagem na sustentabilidade do Sistema de Saúde”, com Karine Almeida, da Sensi Negócios em Saúde; e, “Inteligência emocional: o equilíbrio, por meio da liderança, em tempos de Pandemia”, com Gisele Faria, também da Sensi Negócios em Saúde.

**Aula online sobre Gasometria Arterial atrai mais de 100 participantes do HCN** – O HCN realizou uma aula online, direcionada a diversos profissionais da equipe com tema Gasometria Arterial, que é um exame laboratorial realizado através do sangue colhido diretamente na artéria, para avaliação dos gases presentes no sangue do paciente. O exame tem como objetivo a realização de diagnósticos ou saber se a terapêutica aplicada está sendo adequada.

O exame é indicado para todos pacientes críticos ou com doenças respiratórias e em pacientes com covid-19 é de suma importância devido ao grande acometimento pulmonar provocado pela doença. “É possível monitorar a evolução da doença e se há necessidade de outras intervenções no paciente”, explica o Assessor da Diretoria Geral, Matheus Micheleti, que ministrou a aula. A transmissão foi feita para mais de 100 profissionais, tendo como público alvo Enfermeiros, Fisioterapeutas e Médicos da unidade.

**HCN foi ponto de parada da carreata de Corpus Christi** – Em comemoração ao *Corpus Christi* “Corpo de Cristo”, dia 03 de junho (quinta-feira), o HCN foi um ponto de parada da carreata organizada pela Igreja Católica para celebrar a data. Por volta das 9h30, os carros pararam em frente ao hospital, momento em que o bispo Dom Giovani Carlos fez uma oração com a bênção para o HCN, os pacientes, os familiares e toda a equipe que trabalha na unidade. Alguns colaboradores ficaram na portaria da unidade.

De acordo com padre Franciel Silva, a celebração da data era feita com uma procissão e os tapetes de serragem coloridos, mas com a pandemia, a Igreja Católica precisou mudar os planos desde o ano passado. Neste ano, a programação do *Corpus Christi* começou às 7h, com missa na Igreja São Sebastião. De lá, o bispo e os fiéis passaram em carreata pela cidade, com o Santíssimo Sacramento e finalizaram na Catedral da cidade.

Sobre a data – O evento é considerado uma das festas mais importantes para a Igreja Católica, pois celebra o mistério da eucaristia, ou seja, o sacramento católico em que os fiéis recebem na missa uma partícula que acreditam ser uma parte do próprio corpo de Jesus Cristo. Essa data é celebrada anualmente 60 dias depois da Páscoa, sempre na segunda quinta-feira depois do Domingo de Pentecostes.

**I Semana de Humanização conta com palestra para colaboradores e parceiros** – O HCN realiza a I Semana de Humanização da unidade. A abertura oficial contou com uma palestra sobre “A Liderança em tempos de Humanização”, ministrada pelo Superintendente de Gestão de Planejamento da Agir, Dante Garcia de Paula.

“É de suma importância promover a qualidade das relações entre as pessoas em qualquer ambiente e, principalmente, em um espaço hospitalar. Esse conjunto de valores, técnicas, comportamento e ações devem incluir desde quem cuida até chegar ao paciente”, explicou.

Também participaram do evento o Assessor Executivo e Superintendente Administrativo e Financeiro interino, Carlos Eduardo Gomes da Silva, diretores do hospital, médica Anamaria Arruda, Diretora Geral, Leandro Barbosa, Diretor Administrativo Financeiro, o médico Emílio Bueno, Diretor Técnico, colaboradores e parceiros.

A I Semana de Humanização contou com oficinas direcionadas para colaboradores líderes e representantes de parceiros que serão multiplicadores desse movimento no HCN, à luz da Política Nacional de Humanização (PNH) do SUS, que se pauta em três princípios: inseparabilidade entre a atenção e a gestão dos processos de produção de saúde, transversalidade e autonomia e protagonismo dos sujeitos.

As oficinas foram ministradas por equipe multiprofissional da unidade e trabalharam a importância da empatia, respeito, gratidão e autoconhecimento em um ambiente hospitalar de forma integrada. O evento foi idealizado e realizado pelo Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) que foi formado por diversos colaboradores e uma representante de parceiros.

**HCN encerra Semana de Humanização com encontro junino** – A I Semana de Humanização do HCN, foi finalizada com um lanche junino. O GTH da unidade organizou

a reunião que contou com toda segurança e normas de distanciamento social, devido à pandemia do coronavírus.

Canjica, milho cozido, curau, pipoca, paçoca fizeram parte do cardápio do lanche. A sala do lanche foi decorada com bandeirolas e símbolos das festas comuns no mês de junho. Muitos vieram vestidos à caráter e aproveitaram a decoração para registrar o encerramento da Semana, que contou com uma oficina para os líderes do HCN, realizada durante a reunião de alinhamento.

A equipe colaborou com a elaboração do Contrato de Boa Convivência, que foi feito à várias mãos pelos profissionais da unidade, recebeu o Diário da Gratidão, participou da dinâmica da Mandala da Vida e das palestras sobre os temas da Semana de Humanização: gratidão, empatia, respeito e autoconhecimento.

O evento foi finalizado com a montagem de um painel com o resultado de todas as intervenções feitas durante a semana, com definições de gratidão, respeito e empatia pelos colaboradores e parceiros do hospital.

Para a diretora geral do HCN, Anamaria Arruda, a I Semana de Humanização trouxe momentos importantes de reflexão para todos que participaram, promoveu a interação entre as equipes e deu início a um processo necessário de cuidar de quem cuida. “O objetivo do GTH é pensar e desenvolver ações que possam, à luz da humanização, tornar constante ações voltadas para o bem-estar de quem trabalha na unidade e que isso se reflita cada vez mais em um trabalho de excelência com os pacientes”, finaliza.

**HCN promove ação sobre Comunicação Efetiva entre as Equipes** – A comunicação é importante em todas as áreas da vida. Quando se trata de comunicação entre equipes em ambiente hospitalar, é preciso ter ainda mais zelo e cuidado. Tanto que a ‘Melhora na comunicação entre os profissionais de saúde’ é a segunda das seis metas globais de Segurança do Paciente, criada em 2004 e preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Para isso, o HCN promoveu uma ação de Segurança do Paciente para fortalecer a necessidade de uma comunicação efetiva na promoção da saúde.

Postos de leitos críticos (UTIs) e semicríticos (enfermarias) participaram de uma dinâmica sobre ruído na comunicação e como evitá-los. O conceito de comunicação, como

acontece o processo da comunicação entre o emissor e o receptor, a comunicação verbal e não verbal, tipos de linguagem (formal e informal) foram alguns temas discutidos nos encontros com as equipes, sempre ligando cada tema ao dia a dia hospitalar do HCN.

Outros temas abordados durante as ações foram os cuidados na passagem de um plantão para outro; informações claras e objetivas nas evoluções; não deixar de registrar fatos importantes para a avaliação dos pacientes e a ética de cada profissional nesse processo também foi destacada. “Trabalhamos diariamente para que todas as metas de segurança sejam atingidas e a comunicação entre os profissionais é de extrema importância para garantir o atendimento de excelência de nossos pacientes”, ressalta a coordenadora de Enfermagem da unidade, a enfermeira Ananda Oliveira.

**Família agradece atendimento do HCN** – Dia 5 de julho vai ficar na memória da família Rodrigues dos Santos. O patriarca Francisco Rodrigues dos Santos, 69 anos, morador de São Luiz do Norte teve alta do HCN. Conhecido como “Chico da Patrola”, ele ficou 14 dias internado, a metade deles na unidade crítica (UTI). No dia da alta, a família comemorou com balões, cartazes e trouxeram algumas lembranças para homenagear a equipe que atendeu o Sr. Francisco.

Casado, pai de três filhos e avô de cinco netos, o motonivelador aposentado foi recebido com muita alegria. A filha Neily Soares Rodrigues dos Santos Fernandes conta que foram dias de muita preocupação e que o pai foi internado com 50% do pulmão comprometido. Mas, segundo ela, a família se manteve calma graças ao atendimento e acolhimento que tiveram de vários profissionais do HCN.

“Os médicos ligavam, acompanhamos o boletim eletrônico pelo site, conversamos pessoalmente com psicólogos e também foram feitas chamadas de vídeo que acalmaram nossos corações”, explica a filha. Para Neily, esse atendimento com tanto zelo colaborou muito para a melhora do pai. “Foi fundamental ele se sentir bem atendido e saber que estávamos acompanhando, mesmo que de longe. Que todos da equipe saibam do nosso reconhecimento pelos cuidados com meu pai e que dia 5 de julho vai ficar marcado como o dia da felicidade da família.”.

**Equipe do HCN recebe treinamento com simulação realística** – Nos dias 5, 6 e 7 de julho a equipe assistencial do HCN recebeu treinamento por meio de simulação realística com os temas: Suporte Básico de Vida ao Paciente Covid-19, Cuidados com

traqueostomia e Aspiração Orotraqueal em pacientes suspeitos ou diagnosticados com covid-19 e Cuidados Urológicos: foco no cateterismo vesical de demora.

As facilitadoras dos treinamentos foram as enfermeiras mestres Fernanda Miranda de Oliveira e Vitória Alves de Oliveira Braz, do Centro de Ensino e Desenvolvimento (CED) da AGIR. Enfermeiros e técnicos em Enfermagem foram divididos em grupos e puderam participar na prática, do que foi mostrado nos treinamentos, que contou com bonecos simuladores de pacientes.

Para a Coordenadora de Enfermagem, que promoveu a capacitação, Ananda Oliveira, foram três dias de cursos intensivos em todos os turnos e escalas que permitiram treinamento prático de habilidades técnicas e comportamentais, importantes para garantir a segurança e o desempenho das equipes. "No HCN os treinamentos e o desenvolvimento das equipes são uma prática contínua que objetiva a entrega de um serviço de excelência aos nossos pacientes."

**HCN realiza treinamento sobre Equipe de Alta Performance** – A partir do conhecimento e avaliação dos perfis dos liderados, a direção do HCN deu início ao treinamento sobre como desenvolver equipes de alta performance, ou seja, que possuem elevada competência e comprometimento com as atividades e com a instituição. A capacitação começou na reunião de alinhamento, no dia 7 de julho, e contou com a participação de diretores, gerentes, coordenadores e supervisores da unidade.

Além dos conceitos sobre alta performance no mercado, quais as vantagens e como montar um time de excelência, foi discutido ainda o papel do líder em avaliar as características dos liderados, por meio dos principais perfis. O objetivo é que os líderes consigam identificar e aproveitar as características de cada profissional de maneira mais assertiva.

Durante o encontro foi utilizada uma dinâmica para avaliar os diversos perfis. A Diretora-Geral do HCN, Anamaria Arruda, lembra que um colaborador pode apresentar características e comportamentos de mais de um perfil e que é possível obter resultados positivos se o líder souber adequar o perfil ao trabalho, ou mesmo redirecionar esse colaborador para outro setor onde ele poderá ter melhor rendimento de acordo com seus pontos fortes.

“Conhecer o potencial dos liderados e seus talentos é o ponto de partida para o desenvolvimento de um time de alta performance. Mas também é essencial a realização de momentos de reflexão para que cada líder também se reconheça. Um bom líder é, antes de tudo, um bom liderado. Devemos estar voltados para um mesmo objetivo, onde os colaboradores de cada equipe usem suas habilidades, num ambiente cooperativo, sempre na busca da construção dos melhores resultados em todo o processo hospitalar, levando uma assistência de excelência, com qualidade, segurança e humanização para o paciente”, ressalta a diretora geral do HCN.

**Palestra no HCN ressalta a atuação do assistente social em tempo de pandemia** – A chegada da covid-19 fez com que muitos profissionais tivessem que repensar a forma de atendimento do paciente e dos familiares por conta das mudanças dos protocolos de segurança. Com os assistentes sociais não foi diferente. Acolher a família, as angústias, receios, se tornou mais relevante no cotidiano da atuação. Durante a pandemia ficou mais difícil porque há a barreira física. Não há o toque e o acolhimento é feito por telefone. O familiar precisa confiar na equipe, sem o encontro olho no olho.

Para falar sobre isso, o HCN convidou a assistente social Ana Luiza Marques Serrano, formada há 12 anos, e desde 2014 atua no Centro de Reabilitação e Readaptação Henrique Santillo (CRER) para conversar com a equipe da unidade.

A palestra foi via google meeting e teve como facilitadora Marina Coelho, Supervisora da Psicossocial do HCN. Segundo Ana Luiza, atender pacientes com diagnóstico de covid-19 fez ampliar a forma de enxergar o outro e suas necessidades. Para ela, é um momento novo para o paciente, para a família e para o profissional. Os assistentes sociais precisam investir na escuta para tomar a conduta correta e acolher a real necessidade do paciente. É um momento enriquecedor e desafiador poder atuar nesta área”, ressalta.

A atuação do serviço social na área hospitalar, a anamnese social, o papel do serviço social, que auxilia o paciente em relação à alta, à desospitalização, articulação com a rede, orientação sobre os benefícios dos pacientes também foram temas da palestra.

A palestrante explicou que o profissional da área tem um olhar sobre o paciente e sua família que vai muito além da perspectiva do cuidado durante a internação. O fazer profissional enxerga o paciente em sua totalidade, sendo uma pessoa que após alta

hospitalar precisará de acolhimento, acompanhamento para que seus direitos sejam de fato garantidos.

Ana Luiza é pós-graduada em Saúde Multiprofissional/Programa de Residência Multiprofissional em Terapia Intensiva pela Universidade Federal de Goiás (UFG), pós-graduanda em Saúde Pública e membro da Comissão de Cuidados Paliativos do CRER.

**Paciente de 83 anos comemora aniversário na enfermaria do HCN** – Depois de ficar internada por mais de um mês no HCN, para tratar da doença e suas complicações, a aposentada Benedita Ferreira de Oliveira, 83 anos, pôde ir para casa. Foram 33 dias de luta contra o vírus que chegou a comprometer entre 40 a 50% dos pulmões. Ela já tinha tomado as duas doses da vacina, mas com arritmia cardíaca, pressão alta e mais de 30 anos cozinhando em fogão à lenha, o quadro dela era considerado complicado, mas aos poucos evoluiu bem ao tratamento.

Nesse período, a aposentada completou 83 anos e a equipe de profissionais promoveu uma breve comemoração para não deixar passar em branco uma data tão especial. Natural de Rianópolis, dona Benedita mora atualmente com dois filhos e uma neta em Uruaçu. Durante a comemoração ela pôde falar com a família por chamada de vídeo.

Segundo a neta, Leidyane Cristina Fontes, a comemoração foi um momento muito importante para a avó e com certeza ajudou no seu restabelecimento. “Minha avó é muito forte, tem muita fé e adorou esse lado humano do hospital”, disse. Ao levar a avó para casa, a neta agradeceu o carinho, atenção e os cuidados de todos do HCN com dona Benedita. “Temos só a agradecer porque sabemos o quanto minha avó foi bem acolhida durante todos esses dias.”.

**HCN promove Show de talentos entre os profissionais** – A saúde de quem trabalha na linha de frente do combate à covid-19 requer atenção. São cerca de 15 meses dedicados a salvar vidas em um ambiente de pressão, exaustão, isolamento da família, frustração na perda de pacientes e também no medo de ser infectado ou levar o vírus para a família. Pensando nisso, o Grupo de Trabalho em Humanização (GTH) do HCN tem realizado ações para acolher e cuidar de quem cuida, trabalhando as emoções em diversos níveis. No dia 20, foi realizado o I Show de Talentos da unidade.

Com o objetivo de descompressão dessas emoções, todos integrantes do time HCN que quiseram, puderam mostrar aos colegas um pouco dos outros tantos talentos que cada um possui. A categoria canto solo ou em dupla foi a que teve mais participações, mas teve também inscrições para artes manuais e declamação de poesia ou poema. “O evento foi pensado como forma de expressão da arte e dos sentimentos, proporcionando um clima de descontração mesmo que por pouco tempo”, explica a supervisora psicossocial, Marina Coelho.

A abertura foi feita pela Diretora-Geral, Anamaria Arruda, e depois foram exibidos dois vídeos com recados especiais para a equipe do HCN: um do Tom Carvalho, humorista goiano que faz dupla com Nilton Pinto, e um do Fernando Jerônimo dos Santos Júnior, conhecido popularmente como Fernandinho, que é um cantor brasileiro de música gospel contemporânea, compositor e pastor evangélico.

A banda Pompeia, de Uruaçu, fez uma apresentação com duas músicas pop que já deram o tom do Show, agradando a plateia que respondeu com muitas palmas. Samuel Camargo, o baixista da banda, é Técnico de Informática do hospital, e foi quem nos presenteou com a participação.

O Show de Talentos respeitou todos os protocolos de saúde, com distanciamento social, máscara e álcool em gel e não houve aglomeração. A equipe do hospital se envolveu, interagiu e o evento foi realizado com a dedicação de muitas pessoas. Uma televisão foi instalada no refeitório da área assistencial para que as equipes que estivessem de plantão pudessem assistir durante seu intervalo, assim como foi criado um *link* para quem não estava no hospital no momento.

“Fizemos de coração para trazer um pouco de felicidade para toda a equipe”, disse Walclair Cavalcante, Gerente de Gestão e Planejamento do HCN, que fez parte da comissão organizadora do projeto. Eliene Wandermurer, Técnica em Enfermagem que foi a primeira colocada na categoria música em dupla, com Jonas Vidal, do laboratório, agradeceu à Deus e a todos que organizaram o evento que alegrou o coração de todos.

O momento proporcionou a integração entre diretoria, os grupos assistenciais, administrativos, colaboradores e parceiros, que puderam se conhecer e se reconhecer como uma equipe que trabalha com o mesmo propósito. “Estamos todos juntos para cuidar de vidas, na luta contra a Covid”, ressaltou a Diretora-Geral do HCN, Anamaria Arruda.

**Bilhetes motivam equipe do HCN** - A ideia de recadinhos para motivar a equipe do Hospital de Enfrentamento à covid-19 do Centro-Norte Goiano - HCN, partiu da enfermeira da Multicare, Maria Luiza Oliveira, coordenadora da Central de Material Esterilizado (CME) da unidade. A proposta foi fazer o dia do outro melhor, apesar do momento difícil, exaustivo em que uma palavra de carinho pode melhorar e motivar o colega de trabalho.

Com apoio da equipe, fizeram centenas de bilhetes com mensagens motivacionais e colocaram no “Saquinho da Alegria”. Quem passou pelo setor retirou o seu. Outros que viram as mensagens, foram em busca de uma. “Nesse período de pandemia os abraços e os contatos mais próximos tiveram que ser deixados de lado. Com a correria desse mundo mecânico, as coisas mais simples ficaram esquecidas e às vezes um elogio, um agradecimento, um versículo da Bíblia pode tocar o coração de alguém”, explica Maria Luiza.

**Dias dos Pais no HCN teve ações para pacientes e colaboradores** - A comemoração de datas festivas teve que ser repensada com a chegada da covid-19, desde março do ano passado. O que era sinônimo de família reunida, muita comilança e festa, teve que ser modificada por conta da transmissão do vírus e das milhares de mortes no Brasil. Para não passar em branco a comemoração do Dia dos Pais, o Hospital de Enfrentamento à covid-19 do Centro-Norte Goiano (HCN), localizado em Uruaçu, planejou e executou algumas ações simples, mas que tocaram o coração de pacientes, familiares e colaboradores, todas de acordo com os protocolos de segurança.

Os pacientes e colaboradores tiveram o almoço, o jantar e as sobremesas diferenciadas. Parmegiana de peito de frango e alcatra ao molho madeira com champignon foram as carnes oferecidas, com acompanhamentos especiais. Quem tinha dieta liberada teve direito a um bombom estilizado com cartão de parabéns e gravata com bigode, em alusão ao dia.

Com o apoio da equipe Psicossocial, os familiares dos pacientes enviaram vídeos e áudios para os pais, que também puderam realizar as vídeo chamadas que trouxeram muita emoção. O paciente Joe Alves Xavier, de 72 anos, de Campos Verdes, que está no HCN desde o dia 7 de agosto, ficou muito emocionado e ia dizendo o nome de

cada filho e quem tinha nascido primeiro ou era o caçula. Mesmo com 60% do pulmão comprometido, ele ficou feliz e chorou com o carinho dos filhos e netos.

A psicóloga do hospital, Thaynara Conrado explica que a ação foi em prol da saúde integral do paciente, desenvolvendo o sentimento de pertencimento, através da manifestação dos vínculos estabelecidos com os familiares. “Fomos mediadores dessa ação trazendo nessa data mais alegria, acolhimento e sentimento de amparo para aqueles que aqui estão hospitalizados e distantes do contato físico com seus familiares”, ressaltou.

**HCN realiza I Semana da Qualidade e Segurança do Paciente** - O Hospital de Enfrentamento à covid-19 do Centro-Norte Goiano - HCN, realizou de 9 a 13 de agosto, a I Semana da Qualidade e Segurança do Paciente. O evento finalizou no dia 13 de agosto, com uma oficina para colaboradores. O evento teve como objetivo disseminar a cultura da qualidade, a importância da padronização dos documentos e apresentar a aba da Intranet para as notificações de eventos adversos e o fluxo dessa comunicação.

A Semana contou com momentos de conscientização em todos os postos de trabalho da unidade, com facilitadores do Planejamento e da Assistência. Em cada local foi repassado os principais conceitos da Qualidade e dos documentos padronizados, fomentar o estudo e o acesso contínuo dos documentos do repositório do HCN, e como realizar uma notificação de evento adverso.

Na oficina, foi realizado na prática todos esses processos, visando uma melhor fixação do passo a passo de cada um. “Simulamos diretamente em nosso sistema (numa base de homologação), a realização pessoal dos processos de criação, versionamento, revisão, aprovação e criação de planos de ação”, explica Brunno Andrade, analista de Planejamento da unidade.

Durante a oficina também foi apresentado a aba de notificação de evento adverso, o que são esses eventos e a partir da notificação, o que acontece com as informações registradas. O objetivo da notificação de Eventos Adversos é a promoção da saúde com qualidade e segurança além da melhoria constante dos processos, resalta Ananda Nogueira, coordenadora de Enfermagem do HCN.

**HCN tem campanha pelo fim da violência contra a mulher** - Além da iluminação da unidade, aconteceu momentos de sensibilização sobre o necessário fim da

violência contra a mulher, como identificar os tipos de violência, quais os serviços especializados de atendimento à mulher, quais os canais de denúncias. As mulheres do HCN também tiveram orientação sobre as formas de acolhimento para com a população.

“Nosso objetivo foi levar informações e incentivar as denúncias de violência doméstica e familiar. Muitas não falam por medo e precisamos juntas, fazer crescer essa rede de proteção e combater mais efetivamente essa violência. Quanto mais informações tivermos, mais conseguiremos tanto evitar quanto procurar ajuda”, explica Valdilene Silva, coordenadora das UTI’s 1 e 2 do HCN e uma das idealizadoras da ação.

Participaram também as coordenadoras de enfermagem, Janette Alves e Anna Lyvia, da Ala B térreo; Renata Dias e Keythionill Sasaki, do Pronto Socorro e do Morgue; Maria Luiza Oliveira, da Central de Esterilização de Materiais (CME); Paula Thafanny, coordenadora da equipe Multiprofissional da Multicare.

**HCN comemora 700 altas de pacientes** - Ivone Elias da Silva, 55 anos, de Santa Tereza de Goiás, foi a 700ª paciente a ter alta no Hospital de Enfrentamento à covid-19 do Centro-Norte Goiano - HCN. O momento foi bastante comemorado pela equipe da unidade, já que o hospital foi inaugurado a menos de seis meses. Ivone esteve internada por seis dias na enfermaria Ala A do primeiro andar, com acometimento de cerca de 50% do pulmão, devido ao coronavírus. A dona de casa já havia tomado a primeira dose da vacina Astrazeneca e se recuperou em pouco tempo.

A dona de casa foi recebida pelos filhos Francismar Ribeiro da Silva e Patrícia Ribeiro da Silva e ficou emocionada com a saída. A filha conta que a família teve muito medo com a necessidade de internação da mãe e que graças à Deus e ao HCN ela pode voltar para casa. “Agradeço demais a todos vocês por terem cuidado bem dela. Que Deus abençoe cada um e dê sabedoria para continuar cuidando das pessoas”, disse Patrícia.

A diretora Geral do hospital, Anamaria Arruda, o diretor Técnico, Emílio Pena Bueno, e o diretor Administrativo e Financeiro, Leandro Barbosa, acompanharam a saída da paciente número 700. “Esse momento é muito importante porque mostra o resultado do nosso trabalho incessante em cuidar de vidas. Cada um que trabalha aqui no HCN tem a sua parcela de contribuição e eu agradeço o empenho e a entrega de todos”, ressalta a diretora Anamaria.

Sobre o HCN – a unidade foi inaugurada no dia 13 de março de 2021. É um hospital de grande porte, especializado no atendimento de casos de covid-19 e/ou Síndromes Respiratórias Agudas Graves (SRAG). O HCN tem capacidade instalada de 186 leitos, sendo 68 leitos Críticos (UTI) e 118 leitos Semicríticos (enfermaria) e são ocupados conforme a demanda.

O atendimento ao paciente é de caráter multi e interdisciplinar. Como integrante da Rede Própria de Atenção à Saúde do Estado de Goiás, recebe pacientes encaminhados pela Central de Regulação do Estado (CRE).

**Psicólogos do HCN recebem homenagem pelo seu dia** - O Dia do Psicólogo, 27 de agosto, foi comemorado no Hospital de Enfrentamento à covid-19 do Centro-Norte Goiano - HCN. Eles foram homenageados e receberam cartão e uma plantinha succulenta ou cacto para levar para casa. Atualmente 11 profissionais fazem parte da equipe da unidade.

Para a supervisora Multiprofissional, Mariana de Ávila Maciel, os psicólogos são imprescindíveis em um ambiente hospitalar e fazem parte de uma equipe interdisciplinar, juntamente com fonoaudiólogos, fisioterapeutas, assistentes sociais. Eles trabalham nas enfermarias e UTI's dando suporte ao paciente e também aos familiares para que o período do adoecimento seja encarado com maior resiliência.

“É necessário não só comemorar, mas reconhecer a importância desses profissionais que atuam na psicologia hospitalar. Eles trabalham com o paciente o controle dos sentimentos em um momento que estão longe de casa, dos seus amores, do trabalho, da rotina e enfrentando uma doença, dando-lhes maior conforto e segurança emocional nesse período”, explica Mariana.

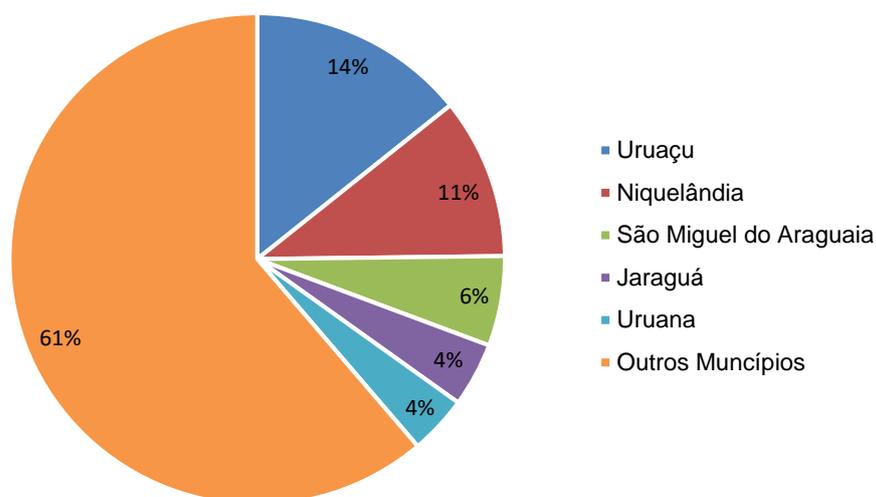
## **5 - CENSO DE ORIGEM DOS PACIENTES ATENDIDOS**

Censo é o conjunto de dados estatísticos que informa diferentes características dos habitantes de uma cidade, estado ou país. Tem origem no latim “census” e significa “estimativa”

Apresenta-se a seguir mapeamento das cidades de origem, com maior número de pacientes atendidos, neste período. No semestre, do total de 1.157 pacientes atendidos no HCN, 13,73% dos pacientes atendidos foram do município de Uruaçu, 10,19% de

Niquelândia, 5,7% de São Miguel do Araguaia, 4,06% de Jaraguá, 3,71% de Uruana e 62,61% são de outros municípios, conforme tabela 1 e gráfico 1 a seguir.

**Gráfico 1- Origem dos Pacientes Atendidos no Semestre  
(01/03/2021 a 31/08/2021)**



Fonte: Relatórios gerenciais HCN

**Tabela 1 - Origem dos Pacientes Atendidos no Semestre  
(01/03/2021 a 31/08/2021)**

Município de Origem	Total de Pacientes	Percentual
Uruaçu	159	13,73%
Niquelândia	118	10,19%
São Miguel do Araguaia	66	5,70%
Jaraguá	46	4,06%
Uruana	43	3,71%
Outros Municípios	725	62,61%
<b>Total</b>	<b>1.157</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCN

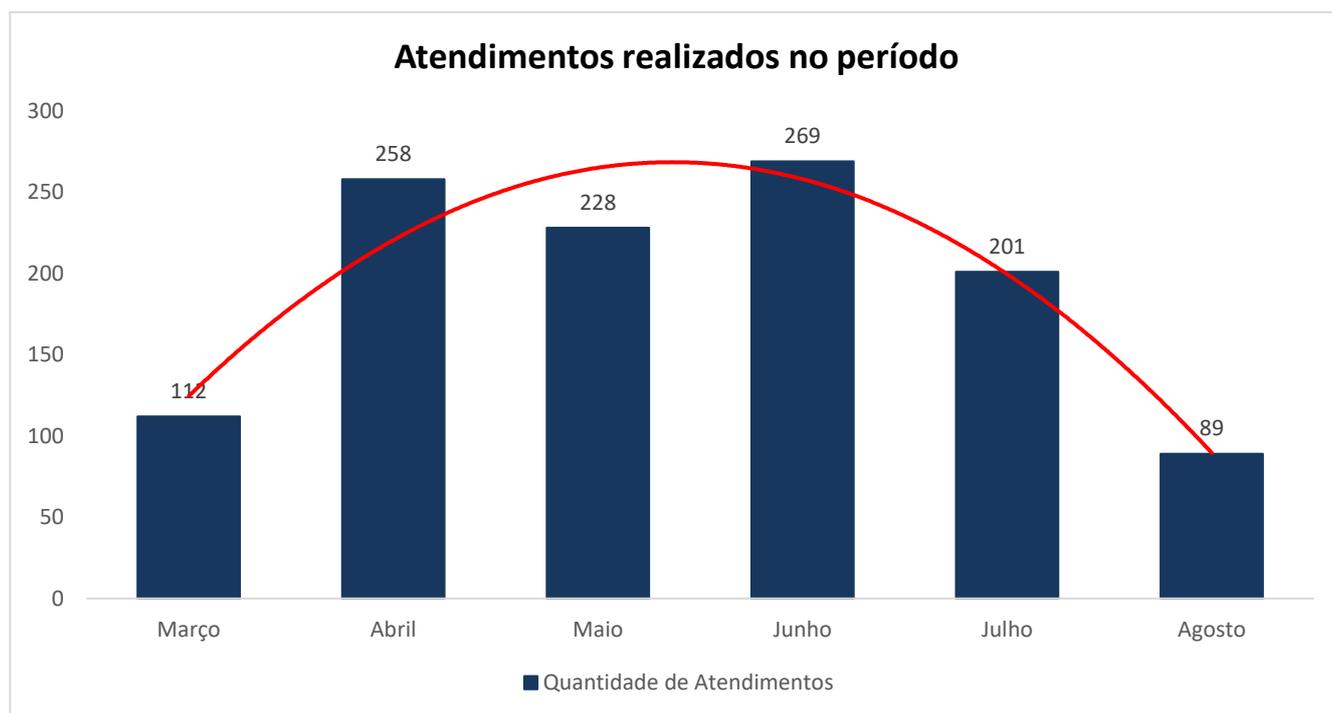
Com base nas informações censitárias evidenciadas na tabela 1, é perceptível o relevante papel do HCN no atendimento aos pacientes com sintomas do novo Coronavírus, situados em Uruaçu e na região Centro-Norte Goiana.

Os dados apresentados correspondem a todos os atendimentos realizados na unidade hospitalar, no período em referência, sendo que, em sua totalidade, sua demanda foi originária da Central de Regulação Estadual.

Identificou-se também, conforme gráfico 2 a seguir, uma tendência decrescente dos atendimentos realizados na unidade hospitalar durante o semestre em análise, refletindo o declínio nos índices de transmissão da doença e conseqüentemente, de pacientes que necessitam deste tipo de atendimento.

Ressalta-se que a desaceleração da transmissão da doença tem impacto direto tanto no total de atendimentos de urgência e emergência realizados no HCN, quanto na taxa de ocupação dos leitos de internação das enfermarias e UTIs.

**Gráfico 2: Total de atendimentos realizados no período de (01/03/2021 a 31/08/2021)**



Fonte: Relatórios gerenciais HCN

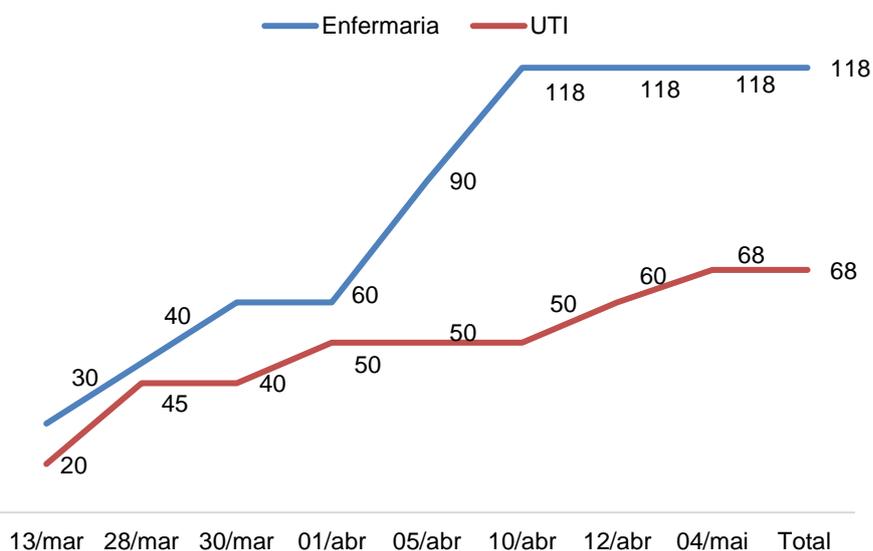
## 6 – CAPACIDADE OPERACIONAL DA UNIDADE

A unidade de saúde HCN possui definido no Contrato de Gestão 22/2021 a capacidade operacional contratada de 186 leitos, destes, 118 leitos vocacionados para internações de enfermaria e 68 para internações de UTI.

O processo de implantação ocorreu de forma gradativa, preconizando as demandas oriundas do sistema de relação estadual, como também, a segurança dos pacientes que seriam atendidos na unidade. Devido às necessidades iminentes de atendimento à população, considerando o perfil epidemiológico dos pacientes e seguindo as orientações da SES/GO, os quantitativos de leitos ativos foram aumentando gradativamente.

O HCN operacionalizou no semestre em análise os 186 leitos contratados, conforme publicado no Mapa de Leitos da SES/GO, e demonstrado no Gráfico 3, a seguir.

**Gráfico 3 - Implantação Gradativa dos Leitos**



Fonte: Mapa de Leitos SES/GO

**Figura 1: Evolução da Implantação dos Leitos HCN**

Data Implantação	Leitos de Enfermaria	Leitos UTI	Total Leitos
13/03/2021	30	20	50
28/03/2021	15	20	85
30/03/2021	15	----	100
01/04/2021	----	10	110
05/04/2021	30	----	140
10/04/2021	28	----	168
12/04/2021	----	10	178
04/05/2021	----	8	186
Total de Leitos	118	68	
<b>Total de Leitos HCN</b>		<b>186</b>	

Fonte: Relatórios gerenciais HCN

## 7- PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DO PERÍODO

A produção assistencial está relacionada à quantidade de assistência à saúde oferecida aos usuários do hospital e compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar, incluindo-se todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as atividades terapêuticas necessárias para o tratamento. Os recursos terapêuticos utilizados podem ser classificados em atividades, objetos, técnicas e métodos utilizados com o objetivo de auxiliar o paciente durante seu processo de recuperação física.

De acordo com o Contrato de Gestão Emergencial, as seguintes linhas de contratação foram direcionadas para definição da produção estimada para o Hospital de Campanha:

- **Internação:** internações UTI e Enfermarias de pacientes adultos e pediátricos.
- **Atendimento de urgência e emergência:** atendimento de urgência para pacientes infectados pelo novo coronavírus e/ou outras síndromes respiratórias agudas.

Para o cálculo, prospectando estimativa total de produção, foram consideradas as seguintes premissas para a linha de contratação que preconiza as internações previstas:

- Atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês;
- Previsão de taxa de ocupação hospitalar de  $\geq 85\%$ .

Apresenta-se na Tabela 2, seguir a produção consolidada no período de 01 de março a 31 de agosto de 2021.

**Tabela 2 - Produção (pacientes-dia) x Estimativa Contrato de Gestão no período 01/03/2021 a 31/08/2021**

Tipo de Internação	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Estimativa Paciente-dia	Total	%
Enfermaria	201	1.213	921	1.098	915	551	18.294	4.899	<b>26,78%</b>
UTI	282	1.275	1.089	1.222	1.304	826	11.160	5.998	<b>53,75%</b>
<b>Total geral</b>	<b>483</b>	<b>2.488</b>	<b>2.010</b>	<b>2.320</b>	<b>2.219</b>	<b>1.377</b>	<b>29.454</b>	<b>10.897</b>	<b>37,00%</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCN

Observa-se que no período em análise, a produção realizada em relação ao estimado pelo Contrato de Gestão (tabela 2) alcançou o percentual de **37,00%**. Ao analisarmos a produção realizada com base no quantitativo de leitos ativos no período (tabela 3) e estimativa de paciente-dia calculada com base nesse número de leitos, identificamos um percentual de atingimento de **43,97%** do estimado, ou seja, **6,97%** maior que a produção prevista contratualmente, e que representa, de fato, a produção real da unidade, uma vez que, a ativação dos leitos hospitalares do HCN se deu de forma gradativa, de acordo com as necessidades eminentes de atendimento da população e conforme deliberação do Complexo Regulador Estadual.

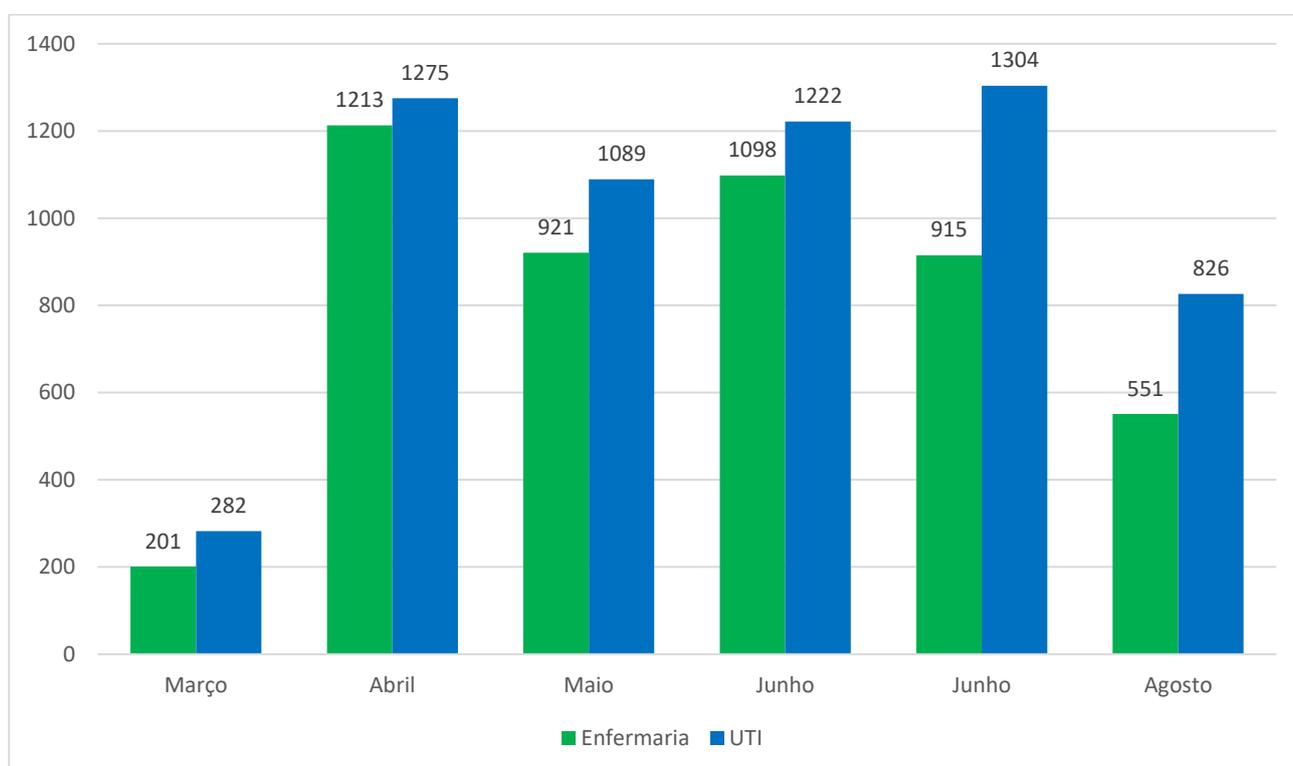
**Tabela 3 - Produção (pacientes-dia) x Estimativa conforme Leitos Ativos no período**

Tipo de Internação	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Estimativa Paciente-dia	Total	%
Enfermaria	201	1.213	921	1.098	915	551	15.424	4.899	<b>31,65%</b>

UTI	282	1.275	1.089	1.222	1.304	826	9.357	5.998	<b>63,93%</b>
<b>Total geral</b>	<b>483</b>	<b>2.488</b>	<b>2.010</b>	<b>2.320</b>	<b>2.219</b>	<b>1.377</b>	<b>24.781</b>	<b>10.897</b>	<b>43,97%</b>
<b>Leitos ativos no período</b>	<b>100</b>	<b>178</b>	<b>186</b>	<b>186</b>	<b>186</b>	<b>186</b>			

Fonte: Relatórios gerenciais HCN

#### Gráfico 4 – Produção total dos pacientes-dia atendidos no semestre



Fonte: Relatórios gerenciais HCN

A totalidade dos pacientes-dia atendidos no HCN, no período em análise, foi de 10.897, sendo 4.899 nas enfermarias e 5.998 nas UTIs. Devido ao perfil dos pacientes admitidos, conforme pode se observar no Gráfico 4, houve uma demanda maior para o atendimento de pacientes de UTI.

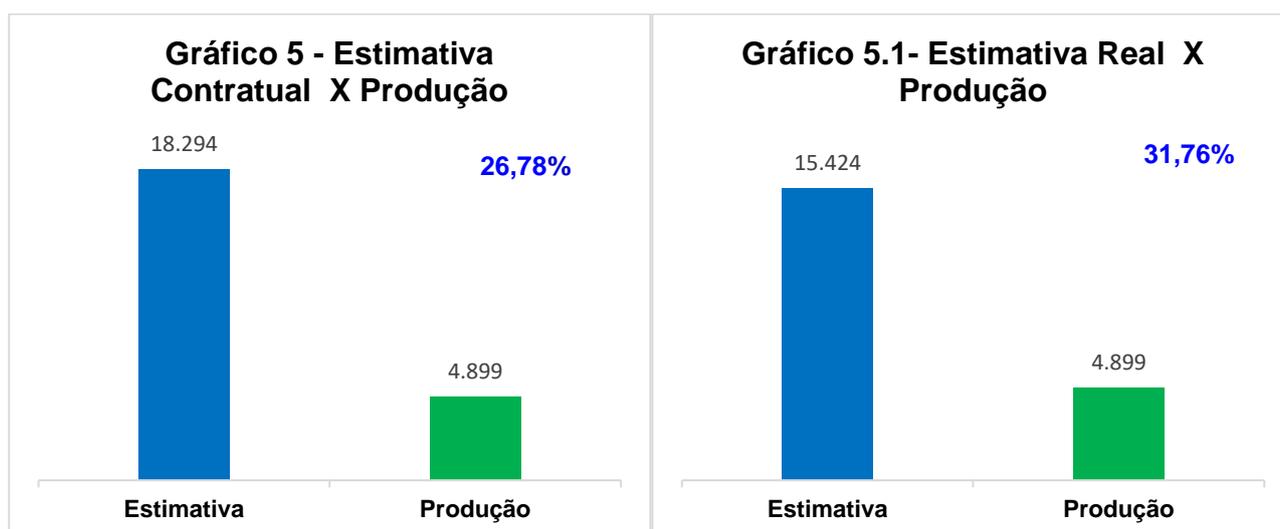
#### 7.1– Internação Enfermaria (Pacientes-Dia)

Os pacientes admitidos considerados com perfil de internação para leitos de enfermaria são aqueles que apresentam sinais clínicos moderados que exigem cuidados hospitalares, mas que não necessitam de monitoramento permanente. Os pacientes

encaminhados para a internação em unidade de enfermaria recebem assistência integral e são monitorados durante a condução clínica até o desfecho do tratamento.

O corpo clínico da unidade é composto por equipe médica, enfermagem, fisioterapia, nutrição, fonoaudiologia, psicologia e serviço social.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período seria de 18.294 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 4.899 pacientes-dia, o que representa 26,78% (gráfico 5) do total previsto, todavia, com base no quantitativo real de leitos ativos no período (186), a quantidade de produção prevista seria de 15.424 pacientes-dia, e o percentual de produção realizada representa 31,76% (gráfico 5.1) do total previsto.



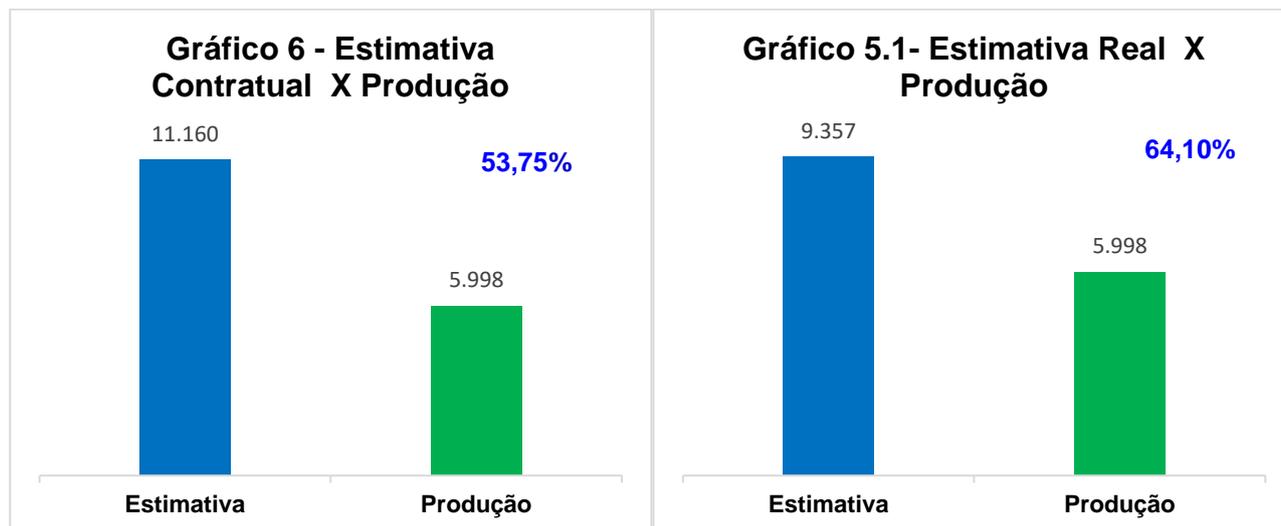
Fonte: Relatórios gerenciais HCN

## 7.2- Internação UTI (Pacientes-Dia)

As Internações Críticas são caracterizadas devido ao perfil de pacientes que apresentam sinais clínicos graves, que exigem cuidados intensivos e monitoramento permanente. Os pacientes encaminhados para as unidades críticas denotam casos de maior complexidade, em grande parte, sob assistência ventilatória e monitorização multiparamétrica constante.

Conforme previsão contratual, a quantidade de produção prevista para o período seria de 11.160 pacientes-dia. O quantitativo realizado foi na ordem de 5.998 pacientes-dia,

o que representa 53,75% (gráfico 6), todavia, com base no quantitativo real de leitos ativos no período, a quantidade de produção prevista seria de 9.357 pacientes-dia, e o percentual de produção realizada representa 64,10% (gráfico 6.1) do total previsto.



Fonte: Relatórios gerenciais HCN

### 7.3– Atendimentos de Urgência e Emergência

A unidade hospitalar mantém o serviço de urgência/emergência em funcionamento 24 horas, assegurando todos os exames e ações diagnósticas e terapêuticas necessárias para o atendimento adequado aos usuários, conforme nível de risco que o indivíduo se encontra.

Entende-se por atendimentos de Urgência condição ou ocorrência imprevista com ou sem risco potencial à vida, em que o indivíduo necessita de assistência médica imediata. Enquanto que os casos de Emergência são condições que impliquem sofrimento intenso ou risco iminente de morte exigindo, portanto, tratamento médico imediato.

Os atendimentos de urgência e emergência, para pacientes regulados, representaram o total de 1.157 no período, conforme pode ser observado na tabela 4, a seguir.

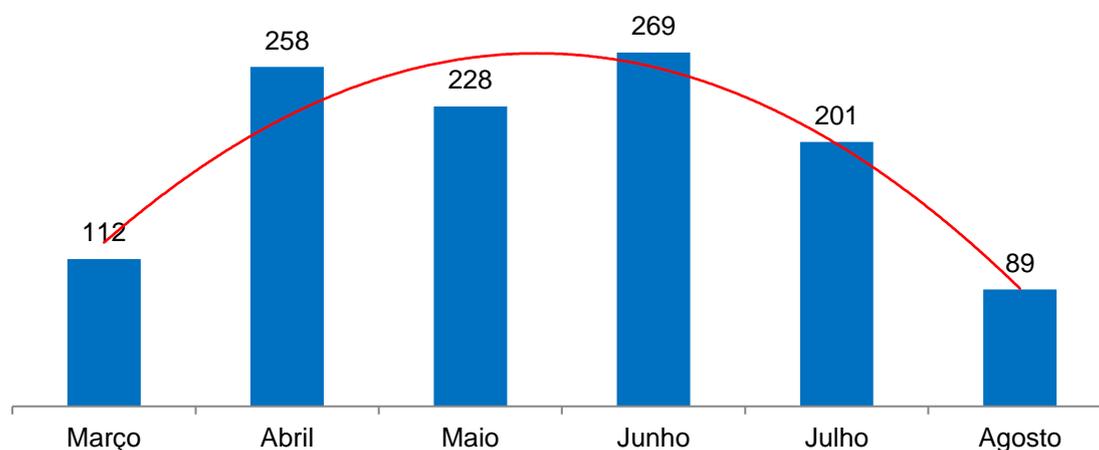
**Tabela 4 – atendimentos de Urgência e Emergência  
(01/03/2021 a 31/08/2020)**

Descrição	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Total do Período
Atendimentos de urgência	112	258	228	269	201	89	1.157

Fonte: Relatórios gerenciais HCN

Os dados apresentados são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada. Conforme citado anteriormente, é possível identificar uma tendência de queda no número dos atendimentos (geral ou específico de urgência/emergência) realizados na unidade, conforme demonstrado no gráfico 7, a seguir.

**Gráfico 7- Histórico dos atendimentos de urgência e emergência  
(01/03/2021 a 31/08/2021)**



Fonte: Relatórios gerenciais HCN

#### 7.4 - SADT – Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico

O Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico oferece vários tipos de exames com objetivo de auxiliar o diagnóstico ou realizar procedimentos terapêuticos específicos para os pacientes externos, internos ou de emergência de um serviço de saúde. Foram realizados um total de 133.419 exames no período, sendo 128.036 exames laboratoriais de

análises clínicas, 979 exames de PCR – COVID-19 (*Reverse transcription polymerase chain reaction*), 1.197 tomografias, 2.154 exames de Raio-X e demais exames de imagem, dentre eles, ultrassonografia e eletrocardiograma, conforme tabela 5 abaixo.

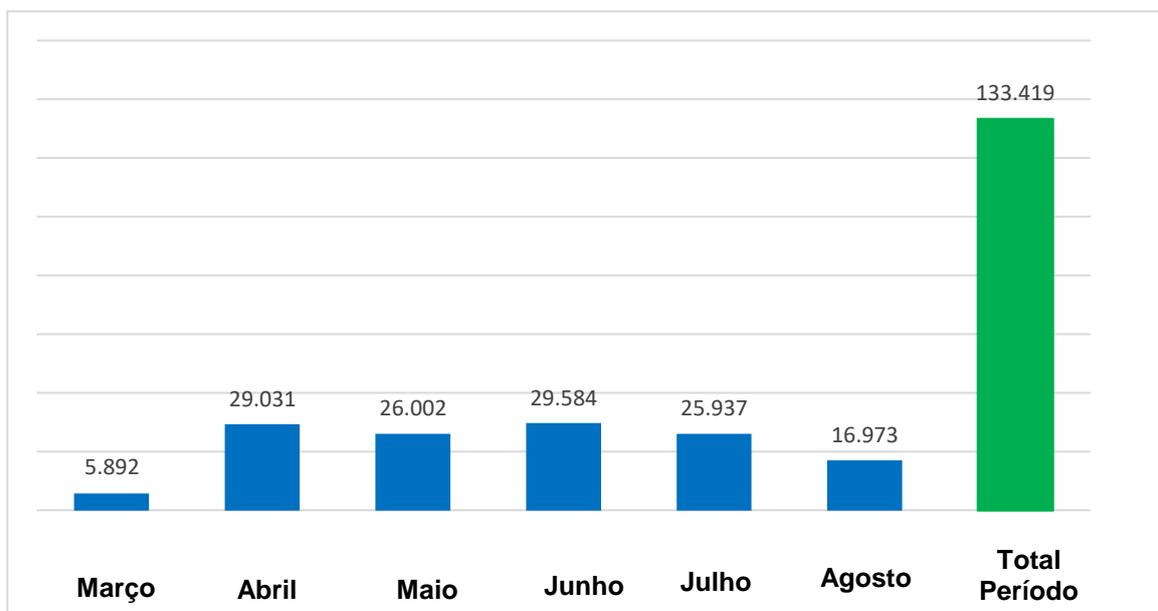
**Tabela 5 - Produção de SADT  
(01/03/2021 a 31/08/2021)**

Descrição	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Total do Período
Análises Clínicas	5.644	28.112	25.027	28,376	24.719	16.158	128.036
Tomografia	73	271	262	219	233	139	1.197
PCR	50	126	183	291	215	114	979
Raio-X	107	463	362	445	447	330	2.154
Ultrassonografia	01	14	70	57	55	56	253
Eletrocardiograma	17	45	98	196	268	176	800
Teste Rápido - Colaborador	00	00	00	00	00	00	00
<b>TOTAL</b>	<b>5.892</b>	<b>29.031</b>	<b>26.002</b>	<b>29.584</b>	<b>25.937</b>	<b>16.973</b>	<b>133.419</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCN

Os dados apresentados referentes à produção de SADT são de caráter informativo, uma vez que não é apontada estimativa para SADT, tampouco apontamento deste como linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e a produção realizada.

**Gráfico 8 - Produção SADT  
(01/03/2021 a 31/08/2021)**



Fonte: Relatórios gerenciais HCN

## 7.5 – Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Conforme previsto no Contrato de Gestão nº 22/2021-SES, em seu Anexo Técnico I, foram estabelecidas linhas de contratação, definindo-se as metas estimadas da produção hospitalar, para os atendimentos de Internação, nas unidades de UTI e enfermarias, de pacientes adultos e pediátricos e atendimentos de urgência e emergência, em atividade ininterrupta 24 horas, durante todo o mês. Reforça-se que o dimensionamento da capacidade produtiva total do hospital (186 leitos) é estimado, e sua implantação ocorreu em caráter progressivo ao longo do semestre, conforme a necessidade da Rede Estadual de Saúde. As metas estimadas inicialmente no Contrato de Gestão basearam-se na capacidade produtiva total e, portanto, não refletem a realidade do hospital, considerando a decisão estratégica de gestão em ativar gradativamente os leitos de internação conforme aumentasse a necessidade de atendimento à população.

Desta forma, ao analisarmos o período em questão, a produção de pacientes-dia atendidos nas unidades de enfermaria, alcançou o percentual de 42,54% em relação à estimativa contratual, todavia, se considerarmos a estimativa a partir do quantitativo de leitos ativos no período, o percentual alcançado sobe para 68,51%, refletindo assim, de fato, a real produção ocorrida na unidade hospitalar.

Em relação à produção semestral de pacientes-dia atendidos nas unidades de UTI, considerando a estimativa contratual, o percentual apresentado foi de 77,36%, enquanto que, se relacionarmos a mesma produção apurada, tendo como estimativa o quantitativo de leitos ativos para este mesmo período, o percentual apurado aumentaria em 12,85%, ou seja, mensurar a produção tendo como parâmetro a estruturação dos leitos ocorrida, na unidade, é o que mais representa a realidade da produção hospitalar que foi executada no HCN.

Reforçamos que, para fins de inferências estatísticas, deve-se atentar o período de apenas 18 (dezoito) dias de funcionamento durante o mês de março em virtude de a inauguração da unidade ter ocorrido em 14/03/21, motivo pelo qual se deve proporcionalizar à meta mensal estimada, bem como, o número inicial de leitos ativados.

Em relação aos atendimentos de urgência e emergência, foram realizados no semestre um total de 1.157 atendimentos. Esses são dados monitoráveis, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato e produção realizada.

Sobre o serviço oferecido pelo SADT- Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico trata-se, também, de dados monitoráveis, uma vez que não está pactuado em contrato, o quantitativo de exames, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato de Gestão e produção realizada. Porém, destacamos que no período foram realizados 133.419 exames com ênfase para os 128.036 exames laboratoriais de análises clínicas e demais exames de imagem, que são imprescindíveis para o correto diagnóstico e tratamento dos pacientes com alterações pulmonares.

Ressaltamos que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

## **8- INDICADORES DE DESEMPENHO E QUALIDADE SEMESTRAL E RESULTADOS ALCANÇADOS**

Os Indicadores de Desempenho, também chamados de KPI (*Key Performance Indicator*), estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos da gestão da Unidade. São métricas que quantificam a performance de processos da instituição de acordo com seus objetivos organizacionais, ou seja, medir o desempenho significa comparar os resultados obtidos com os planejados (Doyle,2018).

A seguir, apresentamos os indicadores mensais e análise do desempenho hospitalar do HCN, no semestre de março a agosto/2021.

### **8.1 - Taxa de Ocupação Hospitalar**

A taxa de ocupação hospitalar, também conhecida como taxa de ocupação hospitalar instalada ou percentagem de ocupação, é a razão entre o número de leitos ocupados (número de pacientes por dia) pelo número de leitos disponíveis em determinado período. Evidencia, percentualmente, o nível de ocupação da unidade.

É um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para a qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Assim, para o cálculo da taxa, usamos a seguinte fórmula:

**Fórmula:**  $[Total\ de\ Pacientes\text{-}dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais\text{-}dia\ do\ período] \times 100$

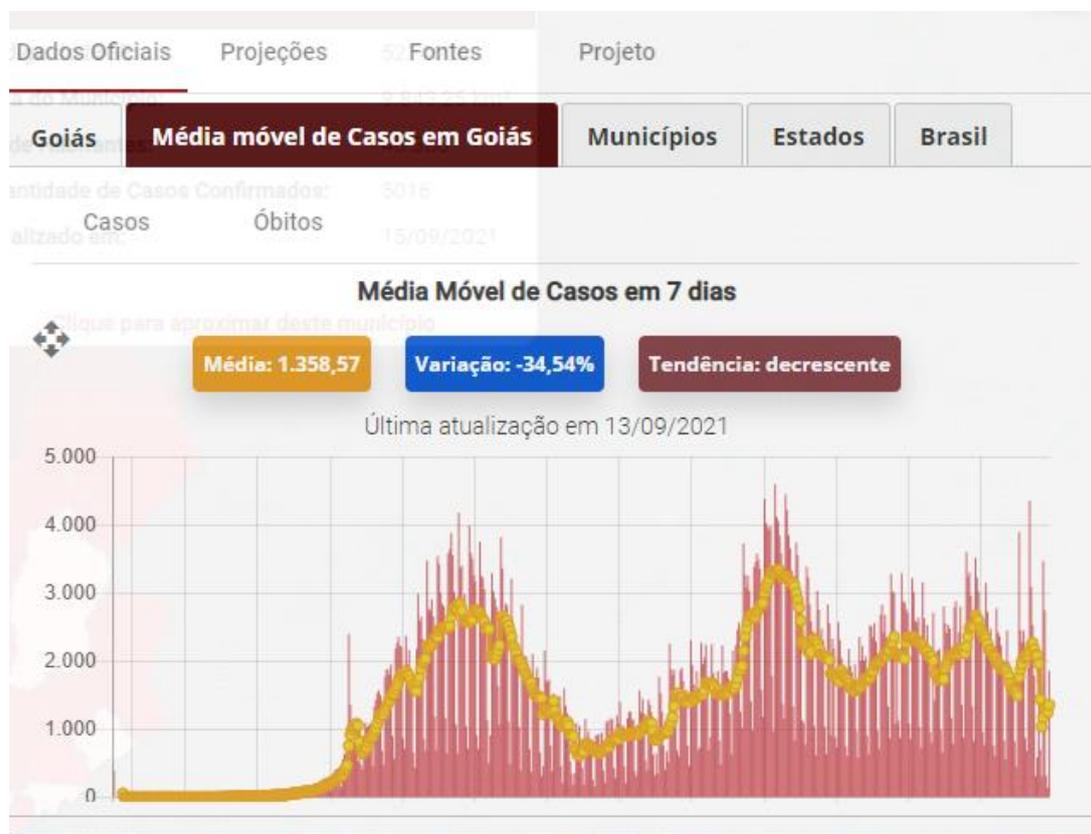
**Tabela 6 - Taxa de Ocupação Hospitalar  
(01/03/2021 a 31/08/2021)**

Unidades de Internação	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Total do Período
Leitos Enfermaria	67,00%	38,51%	25,18%	31,02%	25,01%	15,06%	33,63%
Leitos UTI	87,04%	77,27%	52,43%	59,90%	61,86%	39,18%	62,95%

Fonte: Relatórios gerenciais HCN

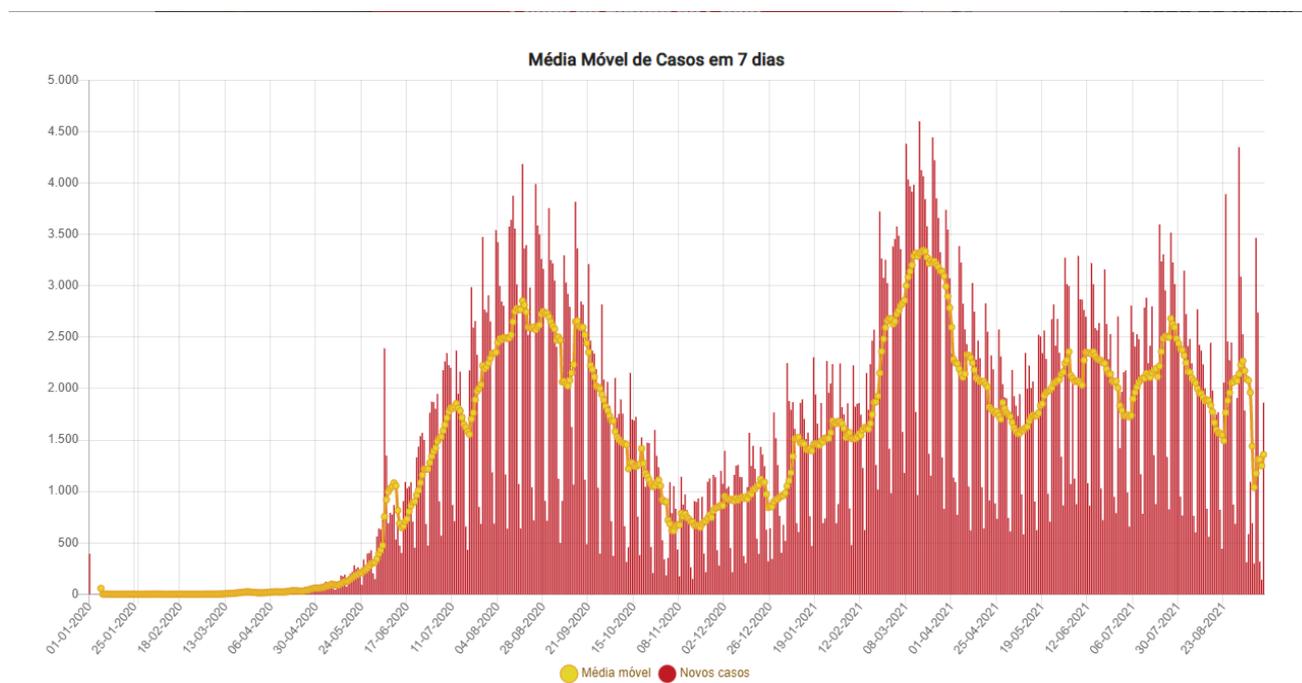
A taxa média de ocupação hospitalar do período para os leitos de enfermaria foi de 33,63% e para os leitos de UTI foi de 62,95%. É possível identificar no período analisado, uma tendência decrescente da taxa de ocupação dos leitos de internação da unidade hospitalar, sendo reflexo da desaceleração da transmissão da doença. Tendência de queda semelhante à identificada no estado de Goiás e confirmada nas figuras 2 e 3.

**Figura 2: Média Móvel de Casos em Goiás**



Fonte: Painel Covid UFG/ SES-GO

**Figura 3: Média Móvel Semanal de Casos em Goiás**



Fonte: Painel Covid UFG/ SES-GO

A gestão eficiente do leito operacional aumenta a oferta de leitos para o sistema de saúde. O leito hospitalar deve ser gerenciado como um recurso caro e complexo, o qual deverá ser utilizado de forma racional e com a indicação mais apropriada de forma a estar disponível para os indivíduos que necessitem deste recurso para recuperação da saúde (Ministério da Saúde, Agência Nacional de Saúde Suplementar, 2012).

Considerando o perfil da unidade, destinada para atendimento exclusivo de casos do novo coronavírus e síndromes respiratória aguda grave a desaceleração da transmissão da doença causa impacto tanto no total de atendimentos de urgência e emergência, quanto na taxa de ocupação dos leitos de internação das unidades de enfermarias e UTI'.

## 8.2 - Média de Permanência Hospitalar (Dias)

É a relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares ou o tempo médio que um paciente permanece no hospital.

Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior. Segundo a Associação de Medicina Intensiva Brasileira - AMIB a COVID-19 é uma doença que demanda um longo tempo de internação, principalmente na medicina intensiva (UTI).

Assim, para o cálculo da média de permanência hospitalar em dias, usamos a seguinte fórmula:

**Fórmula:** *[Total de pacientes-dia no período / Total de saídas no período]*

**Tabela 7 - Média de Permanência Hospitalar  
(01/03/2021 a 31/08/2021)**

Média de Permanência Hospitalar (dias)	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Média do Período
Enfermarias	7,2	5,1	3,5	3,8	3,8	4,1	4,6
UTI	6,0	7,0	7,7	6,0	8,9	9,3	7,5

Fonte: Relatórios gerenciais HCN

No período citado é possível evidenciar que o tempo médio de permanência é de 4,6 dias para leitos de enfermaria e 7,5 dias para leitos de UTI. Os leitos de UTI absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva.

### 8.3 - Farmacovigilância- RAM

A Organização Mundial de Saúde (OMS) define farmacovigilância como “a ciência e atividades relativas à identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou quaisquer problemas relacionados ao uso de medicamentos”.

A farmacovigilância monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em (leve, moderada, grave). Considera-se ideal a notificação e classificação de RAMs quanto à sua gravidade, seguidas do seu monitoramento. Este indicador deverá considerar todas as reações adversas a medicamentos, independente do local da ocorrência.

Conforme RDC nº 04, de 10 de fevereiro de 2009, os eventos adversos devem ser notificados independentemente de sua gravidade, e fazem parte do escopo da farmacovigilância: reações adversas a medicamentos, eventos adversos causados por desvio da qualidade de medicamentos, eventos decorrentes do uso não aprovado de medicamentos, interações medicamentosas, inefetividade terapêutica, total ou parcial, intoxicações relacionadas ao uso de medicamentos, uso abusivo de medicamentos, erros de medicação, potenciais e reais.

**Fórmula:** 
$$\left[ \frac{\text{N}^\circ \text{ de pacientes com RAM avaliados quanto à gravidade}}{\text{N}^\circ \text{ total de pacientes com RAM}} \right] \times 100$$

**Tabela 8- Farmacovigilância  
(01/03/2021 a 31/08/2021)**

Farmacovigilância: RAM – Reação Adversa Medicamentosa	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Média do Período
Enfermaria	0	0	0	0	0	0	0
UTI	0	0	0	100%	100%	100%	100%

Fonte: Relatórios gerenciais HCN

Segundo demonstrado na Tabela 8, os 9 casos de RAM foram avaliados quanto à gravidade, sendo 1 caso em junho, 4 casos em julho e 4 em agosto.

A unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação. O método mais empregado é a notificação espontânea, pelo Programa Internacional de Farmacovigilância da Organização Mundial de Saúde, vinculado também ao Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente da unidade.

As notificações registradas são avaliadas, aplicando-se a gestão de riscos. São adotadas as medidas pertinentes para evitar duplicidade no banco de dados da instituição para posterior envio das notificações ao NOTIVISA (Sistema de notificações em Vigilância Sanitária).

#### 8.4 - Absenteísmo

Absenteísmo indica a falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, pode ser motivado por questões de saúde, acidentes de trabalho, problemas de saúde familiar, gestação e parto, entre outras faltas não justificáveis legalmente.

A equipe de trabalho do HCN é composta por colaboradores celetistas, principalmente para as funções de gestão (diretores, supervisores e encarregados), e por outros profissionais (prestadores de serviços).

A média da Taxa de Absenteísmo para os colaboradores celetistas no semestre ficou em 0,88%, conforme apresentado na tabela 9.

**Tabela 9 - Taxa de Absenteísmo de Colaboradores  
(01/03/2021 a 31/08/2021)**

Absenteísmo	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Média do Período
	0,78	1,3%	0,3%	0,9%	1,0%	1,0%	0,88%

Fonte: Relatórios gerenciais HCN

Adiante, apresenta-se a tabela 10 com a quantidade de afastamentos por categorias profissionais, entre celetistas e prestadores de serviços(geral).

**Tabela 10 - Quantidade de Afastamentos por Categoria de Profissionais  
(01/03/2021 a 31/08/2021)**

Afastamentos	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Total do Período
Enfermeiro	0	1	0	1	0	0	2
Médico	0	0	0	0	0	0	0
Fisioterapeuta	0	0	0	1	0	0	1
Odontólogo	0	0	0	0	0	0	0
Assistente Social	0	0	0	0	0	0	0
Psicólogo	0	0	0	0	0	0	0
Farmacêutico	0	0	0	0	0	1	1
Nutricionista	0	0	0	0	0	0	0
Téc. Enfermagem	0	1	0	4	0	0	5
Recepcionista	0	0	0	2	0	0	2
Administrativo	0	0	2	5	2	1	10
Cond. de pacientes	0	0	0	1	0	0	1
Higienização	0	2	0	3	1	0	6
Vigilante	0	0	2	0	0	0	2
Outros	0	1	2	2	3	2	10
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>6</b>	<b>19</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>40</b>

Fonte: Relatórios gerenciais HCN

## 8.5 – Análise Crítica dos Resultados Alcançados

Conforme previsto no Contrato de Gestão nº 22/2020-SES, em seu Anexo I, foram estabelecidas as metas para os indicadores de desempenho, sendo para a taxa de ocupação hospitalar (TOH) a estimativa de 85%. Este é um indicador de gestão que disponibiliza informação sobre a capacidade de atendimento do hospital, ajudando a avaliar a possibilidade de entrada de novos pacientes, contribuindo para qualidade do atendimento e acolhimento ao usuário.

Considerando o perfil da unidade, destinada para atendimento exclusivo de casos do novo coronavírus e que, os pacientes recebidos para atendimento provêm da central de regulação estadual, o resultado percentual, para a TOH Geral para o semestre ficou em 44,70%. Ao analisarmos os resultados desta linha de contratação, identificou-se uma tendência decrescente, a partir do mês de junho, que pode significar a desaceleração da transmissão da doença. Essa desaceleração da transmissão tem impacto diretamente na taxa de ocupação dos leitos de internação das unidades de enfermaria e UTI. Analisando pela perspectiva contratual, o resultado da TOH no período em análise, apresentou percentual abaixo dos 85% estipulados.

Em relação à média de permanência hospitalar, no período citado é possível evidenciar que o tempo médio de permanência é de 4,6 dias para leitos enfermaria e 7,5 dias para leitos de UTI. Os leitos críticos absorvem pacientes de maior complexidade, sob tratamentos invasivos em ventilação mecânica e monitorização intensiva. Segundo a AMIB- Associação de Medicina Intensiva Brasileira, a gestão adequada dos leitos é fundamental, uma vez que o paciente com COVID-19 é um paciente de longa permanência na UTI. Na média, o tempo de permanência de um paciente em UTI no hospital público gira em torno de 6 (seis) dias. No caso do paciente grave com COVID-19, este poderá permanecer de 14 até 21 dias. Sendo assim, os protocolos de atendimento adotados no HCN demonstram maior eficiência no tratamento dos pacientes graves com COVID-19 quando comparados aos indicadores a nível nacional.

Sobre Farmacovigilância que monitora e avalia Reações Adversas a Medicamentos (RAMs) classificadas em (leve, moderada, grave), a unidade utiliza o fluxo de rastreio com sistema de notificação e no período analisado houve registros relacionado à farmacovigilância (RAMs) no HCN.

O indicador de Absenteísmo está relacionado à falta de assiduidade às atividades laborais e suas causas são diversas, a taxa do semestre analisado ficou em 0,88% para o quadro de colaboradores celetistas. Entre as categorias profissionais com maior incidência de absenteísmo na unidade, destacamos os profissionais da Administração com 10 profissionais afastados de suas atividades laborais no período. Esses são dados monitoráveis, uma vez que não é apontada estimativa para esta linha de contratação e, assim, não há prospecção comparativa entre o previsto em Contrato e o realizado.

Ressaltamos que nossos esforços continuam no sentido da melhoria contínua dos processos, visando sempre o atendimento digno, qualificado, humanizado e com reconhecida efetividade de nossos serviços pelo usuário, ainda que em situação de declarada emergência em saúde.

## **9 - ESTATÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS NO CONTEXTO DO HCN**

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), foram registrados, no mundo, cerca de 216.867.420 casos confirmados de COVID-19, 4.507.837 óbitos,

representando por uma taxa de letalidade de 2,8%, sendo doses de vacina administradas 5.019.907.027 (Organização Mundial de Saúde/2021).

No Brasil, foram 20.776.870 confirmados números de casos de COVID-19, sendo 580.413 de óbitos, onde a taxa de letalidade é de 2,8% no país (Ministério da Saúde/ agosto de 2021).

Já no estado de Goiás, foram confirmados 816.384 casos de COVID-19 e 22.428 óbitos, representado de taxa de letalidade 2,8% (Secretaria de Saúde de Goiás,2021).

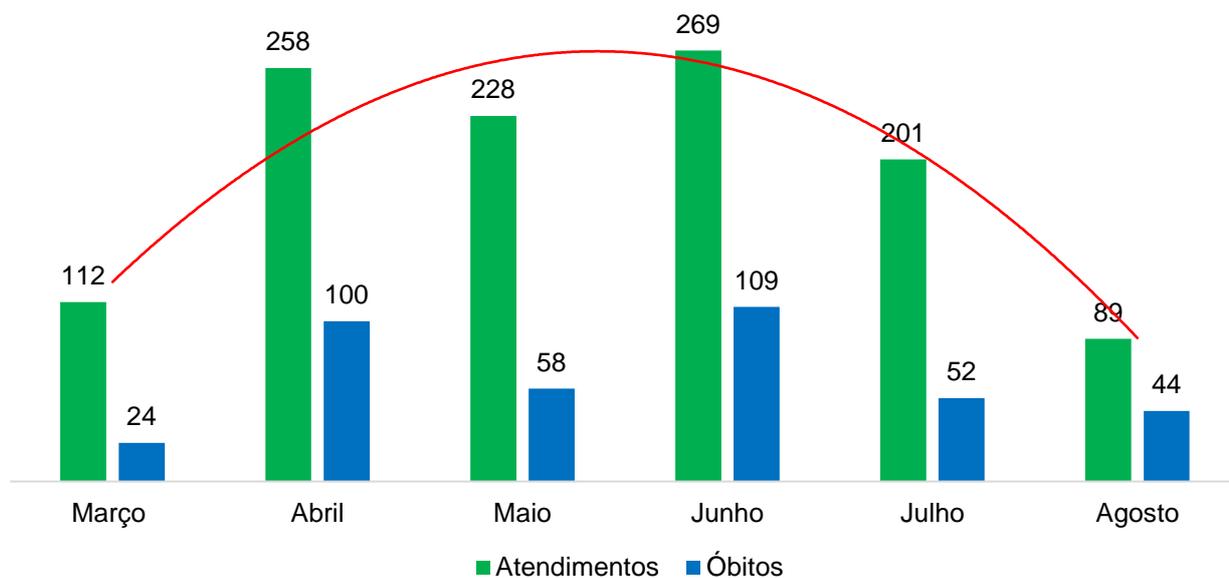
Estudos demonstram um número de maior percentual de pacientes desenvolvem sintomas leves, entre 75% a 80% e que em média de 15% a 20% necessitam de atendimento hospitalar por apresentarem sintomas respiratórios que necessitam de suporte, segundo (ANVISA/2020).

Durante o período analisado, o Hospital de Enfrentamento à Covid-19 do Centro-Norte Goiano – HCN, realizou 1.157 atendimentos, sendo a totalidade via regulação da CRE. No mesmo período, a unidade registrou um total de 1.138 casos confirmados de COVID-19, identificados através de amostras coletadas de RT-PCR COVID-19.

Foram registrados no período 387 óbitos no HCN, e todos testaram positivo para COVID-19. Houve prevalência de óbitos confirmados no sexo masculino 226 (58%), já no sexo feminino ocorrerão 161 (42%) óbitos representando.

Analisando o total de atendimentos realizados no período e o número de óbitos confirmados no HCN, evidencia-se uma tendência decrescente, no número de pacientes, no entanto em agosto houve um aumento no percentual dos óbitos em relação aos pacientes atendidos, conforme demonstrado no gráfico 1.

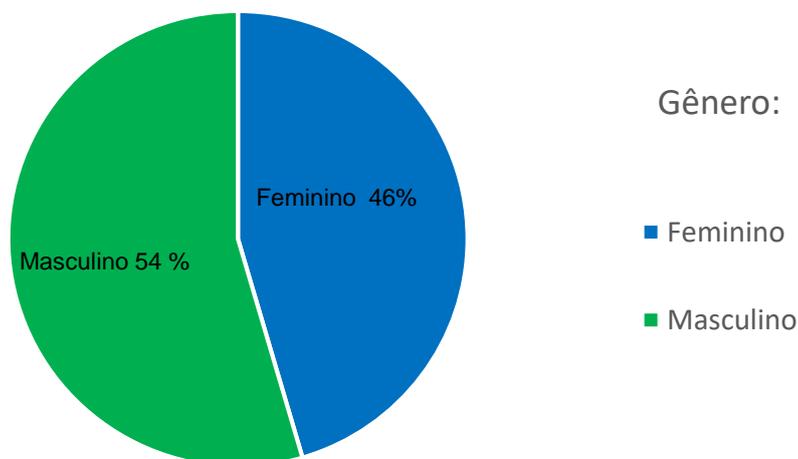
**Gráfico 9 - Atendimentos realizados X Óbitos no período (01/03/2021 a 31/08/2021)**



Fonte: SOUL MV Sistemas

Com relação ao gênero, dos pacientes confirmados com COVID-19, 526 (46%) são do sexo feminino e 631 (54%) sexo masculino. O perfil com maior registro de casos confirmados identificado na unidade é do gênero masculino, conforme demonstrado no gráfico 2, abaixo.

**Gráfico 10 - Caracterização de pacientes confirmados com COVID-19 por gênero Período 01/03/2021 a 31/08/2021**



Fonte: SOUL MV Sistemas

## 10- PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário destina-se à avaliação da percepção da qualidade dos serviços prestados pela Unidade hospitalar, pelos pacientes e seus acompanhantes. Em cada mês a prestação de serviços é avaliada através da pesquisa de satisfação do usuário, que se utiliza de questionários específicos, que são aplicados mensalmente a pacientes internados e acompanhantes, e/ou a pacientes atendidos também nos ambulatórios dos hospitais, abrangendo 10% do total de pacientes em cada área de internação e 10% do total de pacientes atendidos em consulta no ambulatório.

A seguir, apresentamos as Pesquisas NPS realizadas por meio de planilhas que demonstram o índice de satisfação dos usuários/acompanhantes que estiveram em atendimento na internação do HCN, durante o período de **01/03/2021 a 31/08/2021**.

Informamos que os dados referentes à Internação foram coletados por meio de ligação telefônica e busca ativa interna na unidade utilizando formulário *Google Forms*, em que cada usuário (paciente e ou acompanhante) avaliou os serviços oferecidos pela instituição, respondendo a um questionário composto por perguntas relacionadas à infraestrutura, atendimento e avaliação geral do hospital, não sendo necessária a identificação pessoal do entrevistado, mas somente informar sobre a sua idade, escolaridade e sexo.

As respostas dos usuários/acompanhantes são consolidadas e estes são classificados como:

Respostas de 0 a 6 - Detratores. Clientes insatisfeitos, quanto aos serviços/atendimentos recebidos na Unidade hospitalar.

Respostas de 7 a 8- Neutros. Clientes satisfeitos, mas que se mantém indiferentes aos serviços/atendimentos.

Respostas de 9 a 10 – Promotores. Clientes satisfeitos que consideraram como positiva a experiência com os serviços/atendimentos que receberam.

Após a tabulação das respostas, nos três grupos, é calculado o NPS:

**NPS= % de clientes promotores - % de clientes detratores**

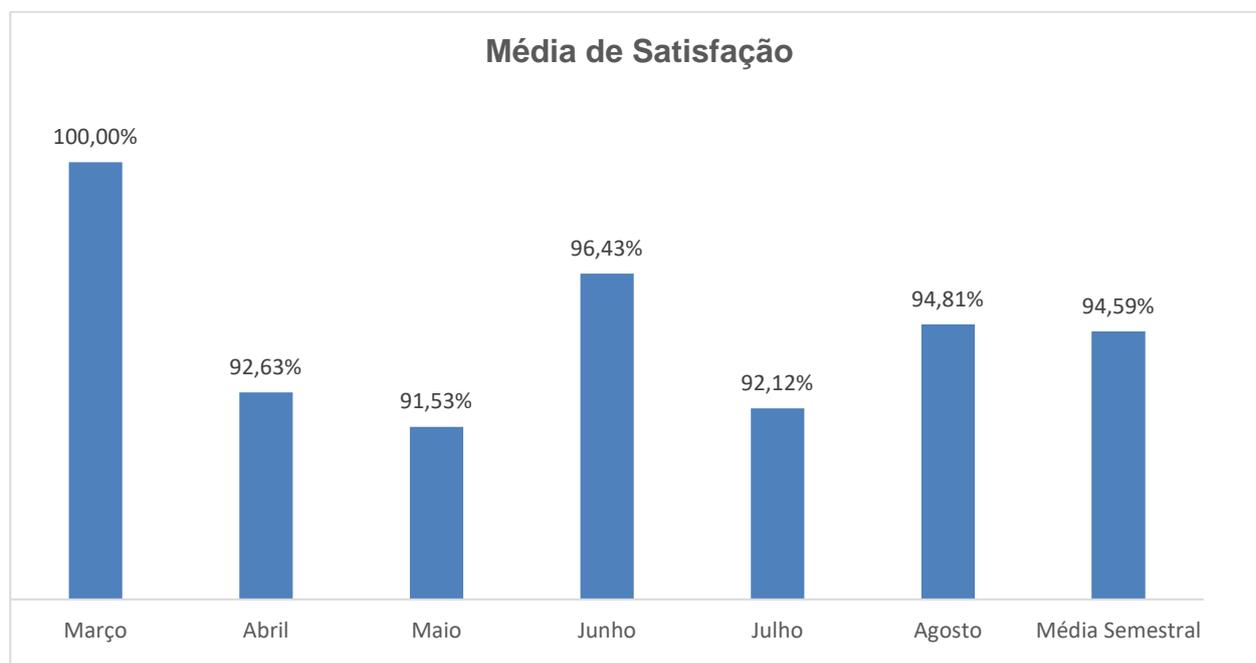
De acordo com o resultado do Net Promoter Score é possível estabelecer uma classificação em 4 Zonas de Classificação, que exemplificam qual o grau de satisfação dos clientes, conforme relacionado abaixo:

- Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100
- Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75
- Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50
- Zona Crítica – NPS entre -100 e 0

A seguir apresentamos os resultados das pesquisas realizadas no HCN, no semestre em análise.

### 10.1 – Resultados Obtidos:

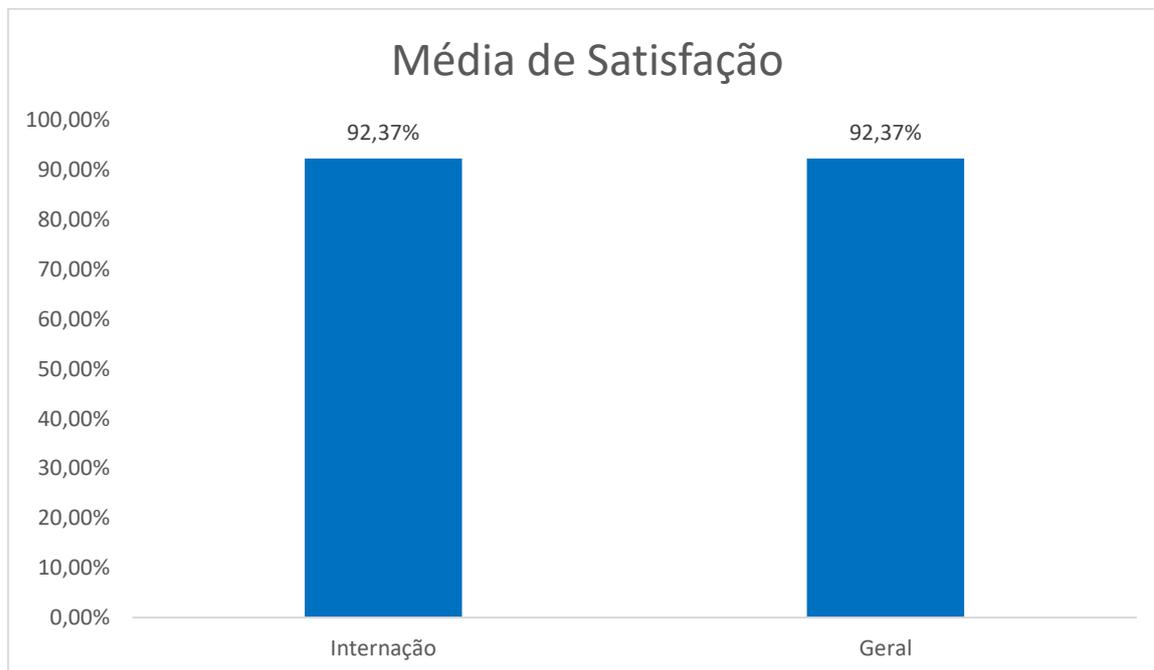
**Gráfico 07 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – Evolução Mensal NPS  
23/03/2021 a 31/08/2021**



Fonte: SAU/Ouvidoria

### Gráfico 08 - Pesquisa de Satisfação do Usuário – Consolidado NPS

01/03/2021 a 31/08/2021



Fonte: SAU/Ouvidoria

Observa-se que para o período em análise, o percentual de aprovação pelos pacientes/acompanhantes da internação foi de 92,37% de satisfação.

**Tabela 11 - Pesquisa NPS –Consolidado Emergência / Internação**

Classificação dos clientes	Quantidade de clientes	%	<b>92,37%</b>	<b>Zona de Excelência</b>
<b>Total de clientes Detratores</b>	18	1%		
<b>Total de clientes Neutros</b>	90	5%		
<b>Total de clientes Promotores</b>	1.544	93%		
<b>Total Geral de Respostas</b>	1.652	100%		
<b>Zonas de Classificação</b>				
<b>Zona de Excelência – NPS entre 76 e 100</b>				
<b>Zona de Qualidade – NPS entre 51 e 75</b>				
<b>Zona de Aperfeiçoamento – NPS entre 1 e 50</b>				
<b>Zona Crítica – NPS entre -100 e 0</b>				

De acordo com os parâmetros definidos pela Metodologia NPS, o percentual de 92,37% demonstra que os usuários/clientes qualificam o atendimento/serviços da instituição na “**Zona de Excelência**”. Sendo assim, o percentual alcançado pelo HCN é satisfatório, demonstrando êxito na sua performance gerencial e cumprindo com sua missão de oferecer ao usuário uma assistência em saúde, com eficiência e qualidade, porém reconhecemos que há margem de melhorias.

**11 – DEMONSTRATIVO FINANCEIRO SEMESTRAL REFERENTE AOS GASTOS E RECEITAS**



**HOSPITAL DE ENFRENTAMENTO À COVID 19 CENTRO-NORTE GOIANO - HCN  
RELATÓRIO FINANCEIRO - 2021**

SALDOS	Saldo Inicial	Saldo Inicial	Saldo Inicial	Saldo Inicial	Saldo Inicial	ACUMULADO ANUAL
	01/04/2021	01/05/2021	01/06/2021	01/07/2021	01/08/2021	
BANCOS	0,00	1.874.820,15	686.116,44	23.108.197,56	21.572.938,46	0,00
<b>Total do Saldo Anterior</b>	<b>0,00</b>	<b>1.874.820,15</b>	<b>686.116,44</b>	<b>23.108.197,56</b>	<b>21.572.938,46</b>	<b>0,00</b>
<b>Entradas em Conta Corrente</b>						
Rendimento Sobre Aplicações Financeiras	5.945,97	10.059,12	27.380,77	87.259,07	67.599,06	198.243,99
Repasse Financeiros	9.326.108,90	9.326.108,90	43.744.395,07	11.544.125,18	167.868,50	74.108.606,55
Outras Entradas	15.585,65	252.364,01	15.181,60	2.473,01	104.766,21	390.370,48
<b>TOTAL DE ENTRADAS DO MÊS</b>	<b>9.347.640,52</b>	<b>9.588.532,03</b>	<b>43.786.957,44</b>	<b>11.633.857,26</b>	<b>340.233,77</b>	<b>74.697.221,02</b>
<b>1.SALDO INICIAL MAIS ENTRADAS DO MÊS</b>	<b>9.347.640,52</b>	<b>11.463.352,18</b>	<b>44.473.073,88</b>	<b>34.742.054,82</b>	<b>21.913.172,23</b>	<b>74.697.221,02</b>
<b>Gastos</b>						
Pessoal	751.183,12	495.861,64	471.254,80	489.192,99	502.931,80	2.710.424,35
Serviços	610.569,44	3.844.589,74	7.901.402,49	6.789.233,91	6.058.259,59	25.204.055,17
Materiais	3.536.148,37	5.202.119,02	4.211.360,07	4.384.542,51	2.588.769,26	19.922.939,23
Investimentos	2.072.569,69	552.287,00	7.793.663,25	489.653,00	115.592,72	11.023.765,66
Concessionárias (Água, luz e telefonia)	0,00	60.909,25	40.940,25	38.396,75	39.401,25	179.647,50
Tributos, Taxas e Contribuições	1.554,89	144.318,04	452.609,50	818.653,57	724.332,00	2.141.468,00
Reembolso de Rateios (-)	267.294,16	307.931,48	269.519,16	0,00	509.543,61	1.354.288,41
Rescisões Trabalhistas	5.747,77	4.602,93	34.563,01	0,00	3.152,19	48.065,90
Despesas com Viagens	2.448,04	0,00	0,00	0,00	0,00	2.448,04
Diárias	115.640,00	3.902,50	7.700,00	5.600,00	5.565,00	138.407,50
Pensões Alimentícias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos Sobre Folha de Pagamento	109.013,54	160.714,14	175.068,33	153.843,63	157.126,73	755.766,37
Bloqueio Judicial (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Reembolso de Despesas (-)	0,00	0,00	4.002,64	0,00	0,00	4.002,64
Contratação Emprestimo/Financeiro (-)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Encargos Sobre Rescisão Trabalhista	651,35	0,00	2.792,82	0,00	0,00	3.444,17
<b>2.TOTAL DE SAÍDAS DO MÊS</b>	<b>7.472.820,37</b>	<b>10.777.235,74</b>	<b>21.364.876,32</b>	<b>13.169.116,36</b>	<b>10.704.674,15</b>	<b>63.488.722,94</b>
<b>SALDOS</b>	<b>Saldo Final</b>	<b>Saldo Final</b>	<b>Saldo Final</b>	<b>Saldo Final</b>	<b>Saldo Final</b>	<b>Saldo Final</b>
	<b>30/04/2021</b>	<b>31/05/2021</b>	<b>30/06/2021</b>	<b>31/07/2021</b>	<b>31/08/2021</b>	<b>31/08/2021</b>
BANCOS	1.874.820,15	686.116,44	23.108.197,56	21.572.938,46	11.208.498,08	11.208.498,08
<b>SALDO FINAL CONSOLIDADO</b>	<b>1.874.820,15</b>	<b>686.116,44</b>	<b>23.108.197,56</b>	<b>21.572.938,46</b>	<b>11.208.498,08</b>	<b>11.208.498,08</b>

## 12 – IMAGENS DA UNIDADE HOSPITALAR



Figura 1 – Comemoração ao Dia Internacional da Mulher



Figura 2 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 3 – Inauguração oficial do HCN



Figura 4 – Capacitação com equipes do HCN



Figura 5 – Chegada do primeiro paciente ao HCN



Figura 6 – Primeira alta no HCN



Figura 7 – Palestra ministrada pela DG do HCN



Figura 8 – Vacinação da equipe do HCN



Figura 9 – Reflexão Semana da Enfermagem



Figura 10 – Homenagem Dia do Trabalhador



Figura 11 – I Semana de Humanização



Figura 12 – Ação sobre Comunicação Efetiva



Figura 13 – I Show de Talentos

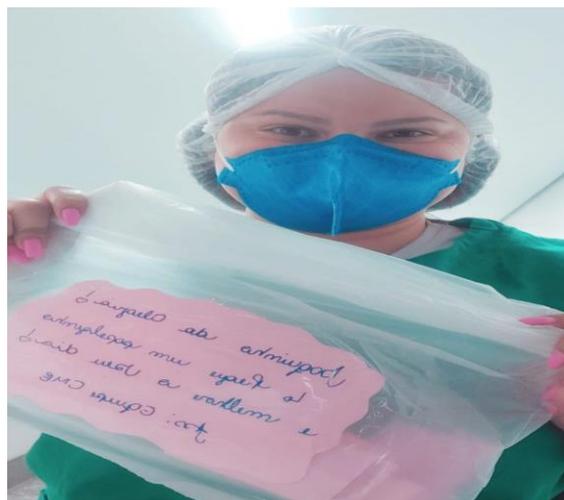


Figura 14 – Bilheres motivam Equipe do HCN



Figura 15 – Lesão por Pressão é tema de Captação



Figura 16 – Dias dos Pais no HCN



Figura 17 – I Semana da Qualidade e Seg. do Paciente



Figura 18 – HCN Comemora 700 Altas de pacientes

### 13 – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O HCN apresentou no período de 01 de março a 31 de agosto de 2021, a luz do Contrato de Gestão Emergencial n. 022/20, os resultados assistenciais por meio de relatórios e planilhas de produção predefinidas pela SES/GO, atendendo aos princípios cabíveis, preconizados em normativas e preceitos legais e de gestão efetiva.

Visando garantir o acesso a assistência à saúde de qualidade baseada nos princípios norteadores do SUS, aos pacientes acometidos pela COVID-19, a AGIR neste primeiro semestre de funcionamento da unidade HCN, frente aos diversos desafios, não mediu esforços para oferecer à população, desde o primeiro dia de abertura da unidade em tela, uma assistência hospitalar que além de eficiente e assertiva, garantisse principalmente a máxima segurança do paciente, bem como, o adequado consumo de recursos.

Com base nos resultados apresentados neste relatório, podemos afirmar que o HCN tem cumprindo com o seu compromisso social e coletivo junto à sociedade no intuito de minimizar os impactos da pandemia ofertando assistência à saúde de qualidade e humanitária na rede pública.

A AGIR, diante deste cenário, ratifica seu compromisso de sempre realizar seus trabalhos conforme preconiza a boa gestão, com resolutividade e transparência, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HCN.

  
Ana Maria de Sousa Arruda  
Dra. Ana Maria de Sousa Arruda  
CRM-GO: 6100  
Diretora Geral / HCN

**LUCAS PAULA SILVA**  
Superintendente Executivo - AGIR